
**MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA
CENTRO DE PESQUISA DO PANTANAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
LABORATÓRIO DE ECOLOGIA E MANEJO DE RECURSOS PESQUEIROS**

RELATÓRIO TÉCNICO

**PROJETO “CENSO ESTRUTURAL DA PESCA DA BACIA DO ALTO
PARAGUAI – ESTADO DE MATO GROSSO”**

**CONVÊNIO Nº 093/2009
PROCESSO Nº 0030.004732/2009-45**

Relatório elaborado como parte dos termos acordados no Convênio que celebram entre si o Ministério da Pesca e Aquicultura - MPA e o Centro de Pesquisa do Pantanal - CPP, tendo como interveniente o Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa Pantanal, a Federação do Pescadores do Estado de Mato Grosso, e a Secretaria do Estado do Meio Ambiente – SEMA.

**CUIABÁ- MATO GROSSO
AGOSTO DE 2011**

Parceiros

✓ **CENTRO DE PESQUISA DO PANTANAL – CPP**

Rua nove, nº. 305 – Bairro Boa Esperança,
CEP: 78.068-410 - Cuiabá-MT
Fone: (65) 3664-1121 e (65) 3664-3675
<http://www.cppantanal.org.br/>
rose@cppantanal.org.br

Roseneide Soares de Souza

Coordenadora Administrativa

✓ **UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO – UFMT**

Laboratório de Ecologia e Manejo de Recursos Pesqueiros
Av. Fernando Corrêa da Costa, nº 2367
Bairro Boa Esperança – CEP: 78060-900 - Cuiabá-MT
Fone: (65) 3615-8005
<http://www.ufmt.br>
lmateus@ufmt.br

Lúcia Aparecida de Fátima Mateus

Coordenadora da Pós Graduação de Ecologia e Conservação da Biodiversidade

✓ **EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA PANTANAL**

Rua 21 de Setembro, 1.880, Bairro N. S. Fátima
CEP: 79320-900 - Corumbá, MS
Telefone: (67) 3234 5800
<http://www.cpap.embrapa.br>

Emiko Kawakami de Resende

Chefe Geral

✓ **FEDERAÇÃO DOS PESCADORES DO ESTADO DE MATO GROSSO**

Avenida 08 de abril s/nº Mercado Varejista do Porto
CEP: 18.025-190 – Cuiabá, MT
Telefone: (65) 3023-6539
lindemberg-lima@hotmail.com

Lindemberg Gomes de Lima

Presidente da Federação dos Pescadores de MT

✓ **SECRETARIA DO ESTADO DO MEIO AMBIENTE - SEMA**

Palácio Paiaguás, Rua C, Cep:78050-970 – Cuiabá-MT
Telefone: (65) 3613-7200
<http://www.sema.mt.gov.br/>
aarenhart@hotmail.com

Neusa Arenhart

Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros - Sema

<http://www.cppantanal.org.br/>

Rua nove, nº. 305 – próximo a Rua quarenta e cinco – Bairro Boa Esperança,
CEP: 78.068-410 - Cuiabá-MT. Fone: (65) 3664-1121 e (65) 3664-3675

MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA
LUIZ SÉRGIO NÓBREGA DE OLIVEIRA

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
EMIKO KAWAKAMI DE RESENDE

CENTRO DE PESQUISA DO PANTANAL
ROSENEIDE SOARES DE SOUZA

COORDENADOR GERAL DO PROJETO CENSO ESTRUTURAL DA PESCA NA BACIA
DO ALTO PARAGUAI
Dr. AGOSTINHO CARLOS CAPELLA

COORDENADORA GERAL CIENTÍFICA DO PROJETO CENSO ESTRUTURAL DA
PESCA NA BACIA DO ALTO PARAGUAI ESTADO DE MATO GROSSO
Dra. LÚCIA APARECIDA DE FÁTIMA MATEUS

ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO
MSc. ROSA MARIA RODRIGUES DA COSTA

AUXILIAR DE COORDENAÇÃO
MSc. SAMUEL ELIAS DA SILVA

Equipe Técnica

Coordenadora Técnica de MT

Dra. Lúcia Aparecida de Fátima Mateus

Bióloga, Doutora em Ciências Biológicas - Zoologia

Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT

Av. Fernando Corrêa da Costa s/n, CCBS-II, CEP: 78060-900, Cuiabá, MT

Fone/Fax: (65) 3615 - 8878 / 3615-8005 (Laboratório)

lmateus@ufmt.br

Coordenador Técnico de MS

Dr. Agostinho Carlos Catella

Biólogo, Doutor em Biologia de Água Doce e Pesca Interior

Embrapa Pantanal

Rua 21 de Setembro, 1880, CEP 79320.900 Corumbá, MS

Telefone: (67) 3234-5939

catella@cpap.embrapa.br

Assistente de Coordenação

MSc. Rosa Maria Rodrigues da Costa

Bióloga, Mestre em Ecologia e Conservação da Biodiversidade

Laboratório de Ecologia e Manejo de Recursos Pesqueiros - UFMT

Av. Fernando Corrêa da Costa s/n, CCBS-II, CEP: 78060-900, Cuiabá, MT

Telefone: (65) 3615-8005

rosa_rcosta@yahoo.com.br

Auxiliar de Coordenação

MSc. Samuel Elias da Silva

Biólogo, Mestre em Ecologia e Conservação da Biodiversidade

Laboratório de Ecologia e Manejo de Recursos Pesqueiros - UFMT

Av. Fernando Corrêa da Costa s/n, CCBS-II, CEP: 78060-900, Cuiabá, MT

Telefone: (65) 3615-8005

sam_ictio@yahoo.com.br

COORDENAÇÃO GERAL CIENTÍFICA

<http://www.cppantanal.org.br/>

Rua nove, nº. 305 – próximo a Rua quarenta e cinco – Bairro Boa Esperança,

CEP: 78.068-410 - Cuiabá-MT. Fone: (65) 3664-1121 e (65) 3664-3675

Dra. Lúcia Aparecida de Fátima Mateus

COORDENAÇÃO TÉCNICA

MSc. Rosa Maria Rodrigues da Costa e MSc. Samuel Elias da Silva

GRUPO DE APOIO Presidentes das Colônias de Pescadores de MT	
Barão de Melgaço	Odair Reis
Barra do Bugres	José Viana Neto
Cuiabá	Lindenberg Gomes de Lima
Cáceres	Elza Bastos Pereira
Poconé	Moacyr Bento Ribeiro de Carvalho
Rondonópolis	Antônio Saldanha Dantas
Rosário Oeste	Jones Neves de Campos
Santo Antônio	Rosenil Domingas de Souza
Várzea Grande	Belmiro Lopes de Miranda

Sumário

1. INTRODUÇÃO	8
2. OBJETIVO GERAL	12
2.1. Objetivos Específicos	12
3. ÁREA DE ESTUDO	13
4. MATERIAIS E MÉTODOS	16
5. ETAPAS DA EXECUÇÃO DO PROJETO	17
5.1. Reuniões de Sensibilização e Divulgação	17
5.2. Seleção dos Coletores.....	21
5.3. Capacitação dos Coletores de Dados.....	24
5.4. Coleta de Dados e Supervisão	31
5.5. Sistematização e Análise de Dados	33
6. RESULTADOS	38
6.1 – PERFIL DOS PESCADORES	39
6.1.1 – Proporção de homens e mulheres	39
6.1.2 – Idade	41
6.1.3 – Registro de Pesca	43
6.1.4 – Tempo na atividade de pesca	45
6.2 – CARACTERÍSTICAS DA PESCARIA	45
6.2.1 – Pesca em grupo.....	46
6.2.2 – Embarcação	47
6.2.3 – Frequência, duração das viagens de pesca e hora de desembarque	49
6.2.4 – Estrutura do ponto.....	50

6.2.5 – Sistema de pesagem e produção por viagem	51
6.2.6 – Apetrechos utilizados na pesca	52
6.2.7 – Espécies capturadas.....	52
6.2.8 – Destino do pescado	53
6.2.9 – Conservação do pescado e custeio da produção	54
6.3 – CONSUMO DO PESCADO	55
7. PESCA DE ISCAS.....	576
8. ESTABELECIMENTO COMERCIAL.....	587
9. AGRADECIMENTOS.....	598
10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	59

Lista de Figuras

Figura 1 – Bacia do Alto Paraguai com indicação dos pontos de amostragem selecionados onde ocorreu a realização do Censo Estrutural da Pesca na BAP/MT: 1- Barra do Bugres/Porto Estrela; 2- Barão de Melgaço; 3- Cáceres/Porto Esperidião; 4- Cuiabá/Várzea Grande; 5- Poconé; 6- Rondonópolis; 7- Rosário Oeste/Nobres e 8- Santo Antônio do Leverger.....	15
Figura 2 – Reuniões de Sensibilização com os pescadores dos municípios de Rondonópolis (a), (b); Rosário Oeste (c), (d); Nobres (e), (f); Barra do Bugres (g), (h); Porto Estrela (i), (j); Poconé (l), (m); Barão de Melgaço (n), (o); Santo Antônio (p), (q); Várzea Grande (r), (s); Cuiabá (t), (u); Cáceres (v), (x).....	21
Figura 3 – Seleção dos coletores de dados do Projeto Censo Estrutural da Pesca na Bacia do Alto Paraguai – Mato Grosso.....	22
Figura 4 – Apresentação do Projeto Censo Estrutural da Bacia do Alto Paraguai – Mato Grosso aos coletores de dados.	25
Figura 5 – Apresentação e interação entre os coletores de dados.	26
Figura 6 – Explicação dos questionários aos coletores de dados.	27
Figura 7 – Simulação da aplicação do questionário 1.	28
Figura 8 – Simulação de entrevistas entre os coletores de dados.	28
Figura 9 – Treinamento teórico e prático dos coletores de dados selecionados pelo projeto.....	30
Figura 10 – Folder de divulgação do Projeto “Censo Estrutural da Pesca na Bacia do Alto Paraguai – Estado de Mato Grosso”.	31
Figura 11 – Supervisão das atividades dos coletores de dados e supervisão dos questionários aplicados aos pescadores.....	33
Figura 12 - Tela de entrada do Sistema Nacional de Informações da Aquicultura e Pesca – SINPESQ.	35
Figura 13 – Tela I - Dados de Identificação do Pescador entrevistado.....	35
Figura 14 – Tela II – Dados Gerais sobre a Atividade Pesqueira.	36

Figura 15 – Tela III – Dados da Embarcação na atividade da pesca.....	36
Figura 16 – Tela IV – Dados da Produção Pesqueira.....	36
Figura 17 – Tela V – Dados sobre o Consumo do Pescado.	37
Figura 18 – Tela VI – Dados de relacionamento pesqueiro.....	37
Figura 19 – Número de pescadores entrevistados por Região de Pesca.....	39
Figura 20 – Porcentagem de homens e mulheres atuando como pescadores em cada região de pesca da BAP/MT.	41
Figura 21 – Distribuição da frequências de classes idades dos pescadores da BAP/MT..	41
Figura 22 – Box plot da distribuição de idades por região de pesca.....	42
Figura 23 – Distribuição das freqüências de classes de idade para cada Região de Pesca da BAP/MT.	43
Figura 24 – Principais atividades econômicas dos pescadores que declararam complementar a renda da pesca na BAP/MT.....	45
Figura 25 – Distribuição da frequência do tempo de atuação dos pescadores da BAP/MT nas atividades de pesca.	45
Figura 26 – Distribuição da frequência do número de pescadores que integram os grupos de pesca na BAP/MT.....	47
Figura 27 – Distribuição de frequência da potência dos motores utilizados nas embarcações dos pescadores da BAP/MT.	49
Figura 28 – Distribuição de frequência do número dias que pescam na semana.....	50
Figura 29 – Estrutura dos pontos de desembarque dos pescadores da BAP/MT.	51
Figura 30 - Espécies mais importantes para a atividade econômica dos pescadores da BAP/MT.....	53
Figura 31 – Destino do pescado na BAP/MT.....	54
Figura 32 – Porcentagem de isqueiros entrevistados por região de pesca.....	56
Figura 33 – Porcentagem de captura das principais iscas comercializadas na BAP/MT. .	57

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Colônias de pescadores parceiras do Censo Estrutural da Pesca da Bacia do Alto Paraguai – Mato Grosso.	17
Tabela 2 - Quantidade de coletores de dados contratados no Projeto Censo Estrutural da Pesca na Bacia do Alto Paraguai-MT, por município.	22
Tabela 3 - Relação dos integrantes que atuaram junto ao CPP na execução no Projeto.	23
Tabela 4 - Número de pescadores entrevistados por município na BAP/MT.	38
Tabela 5 - Número e porcentagem de pescadores do sexo feminino e masculino que atuam na BAP/MT.	40
Tabela 6 - Número e porcentagem de pescadores que declararam possuir ou não registro de pesca na BAP/MT.	44
Tabela 7 - Número e porcentagem de pescadores que pescam em grupo ou sozinhos na BAP/MT.	46
Tabela 8 - Número e porcentagem de pescadores que utilizam embarcação na BAP/MT.	47
Tabela 9 - Número e porcentagem do uso do motor ou remo nas embarcações de pescadores da BAP/MT.	48
Tabela 10 - Número e porcentagem dos períodos utilizados pelos pescadores para desembarque da produção.	50
Tabela 11 - Produção média por viagem para cada região de pesca da BAP/MT.	51
Tabela 12 - Relação das espécies citadas pelos pescadores da BAP/MT.	52
Tabela 13 - Porcentagem da utilização de métodos para conservação do pescado na BAP/MT.	54
Tabela 14 - Média de integrantes da família, consumo mensal de pescado e porcentagem de consumo da produção dos pescadores da BAP/MT.	55
Tabela 15 - Número de entrevistas realizadas com os comerciantes de pescado por município da BAP/MT.	57

1. INTRODUÇÃO

A pesca é uma atividade com objetivo voltado a captura de um recurso biótico aquático renovável, mas limitado. Compreende três elementos básicos: (1) o recurso; (2) o ambiente aquático e (3) as pessoas que utilizam o recurso ou mudam as condições do ambiente aquático (Ross, 1997). No passado o recurso era considerado como um presente ilimitado da natureza. Todavia, com o crescente desenvolvimento da biologia pesqueira após a 2ª Guerra Mundial, este mito foi superado, pois apesar de renovável, os recursos aquáticos não são infinitos e precisam ser adequadamente manejados para serem sustentáveis.

A história da pesca deixa claro que o homem tem imprimido, por centenas de anos, um maior impacto nas espécies exploradas e no seu ambiente do que as mudanças ambientais naturais. Por outro lado, a pesca, enquanto atividade econômica e fonte de renda para um grande número de pessoas precisa ser mantida de maneira sustentável, ou seja, deve ser viável ao longo do tempo. Para tal os fatores que afetam esta atividade, ameaçando-a, devem ser monitorados e controlados. Esses fatores são basicamente: a sobrepesca e as alterações ambientais que afetam a produtividade dos estoques pesqueiros.

O monitoramento da pesca deve ser feito ininterruptamente por vários anos, para avaliação do rendimento máximo sustentável das principais espécies de peixes exploradas. A formação de um consórcio de entidades, incluindo governos municipais, instituições de pesquisa, órgãos governamentais e organizações não governamentais ligadas ao meio ambiente, responsáveis pelo gerenciamento da área e delineamento das prioridades em pesquisas e manejo, ajudariam a conservação da pesca no Pantanal. Atualmente essa lacuna vem sendo preenchida na BAP pela obtenção de dados através do Sistema de Controle e Monitoramento da Pesca de Mato Grosso (SISCOMP/MT) a partir de 2006, juntamente com as estatísticas pesqueiras produzidas pelo Sistema de Controle da Pesca de Mato Grosso do Sul (SCPESCA/MS), implantado em 1994.

No entanto, a fim de contornar as limitações dos sistemas já existentes, e para conhecer a estrutura da pesca em detalhes, torna-se necessário a

implantação de um sistema de monitoramento da Pesca na BAP independente e desvinculado de qualquer tipo de fiscalização da atividade, a fim de garantir maior qualidade de informações, apresentando como características: (i) “sigilo estatístico”, adotando-se medidas organizacionais e técnicas para proteger a informação individualizada dos registros estatísticos, e (ii) inter-operacionalidade, permitindo análises conjuntas com os dados que serão coletados na Bacia do Alto Paraguai em Mato Grosso e com os demais registros do Banco de Dados do Sistema Nacional de Informações da Aqüicultura e Pesca – SINPESQ.

Neste contexto, considerando a estrutura extremamente difusa da produção pesqueira na Bacia, tornou-se fundamental a realização de um censo estrutura da Pesca na BAP, tanto no Mato Grosso quanto no Mato Grosso do Sul, a fim de se conhecer as rotinas dos atores da pesca e verificar como ocorre o fluxo do pescado. De posse dessas informações, será possível delinear uma malha de amostragem eficiente, que contemple os diferentes estratos dos grupos a serem amostrados no Sistema de Monitoramento da Pesca.

2. OBJETIVO GERAL

Realizar um “Censo Estrutural da Pesca na Bacia do Alto Paraguai no Estado de Mato Grosso”, nos principais municípios onde ocorre a pesca profissional-artesanal, com a finalidade de levantar as informações necessárias para delinear a malha de amostragem do “Sistema de Monitoramento da Pesca” da região.

2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Identificar as embarcações por tipo, por local e por município;
- b) Identificar e caracterizar os principais locais de desembarque de pescado ao longo da bacia;
- c) Identificar e caracterizar os apetrechos de pesca utilizados;

- d) Identificar e caracterizar as espécies capturadas;
- e) Identificar a forma de conservação e comercialização do pescado.

3. ÁREA DE ESTUDO

O Alto Paraguai é a parte da bacia do rio Paraguai que tem sua maior porção em território brasileiro, desde as nascentes até o rio Apa, que limita o Brasil com o Paraguai. Está compreendida entre os paralelos de latitude 14° e 22°S e longitude de 53° e 61°W. Toda a bacia brasileira fica nos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Abrange uma área de quase 496.000 km², sendo um território brasileiro cerca de 380.000 km² e o restante na Bolívia e Paraguai. O rio Paraguai é tributário do Paraná (1.095.000 km²) que, por sua vez, compõe a bacia do Rio da Prata (3.100.000 km²), (Adámoli, 1986).

O rio Paraguai é um dos principais rios da Bacia do Prata, a segunda maior bacia da América do Sul, a qual é superada apenas pela bacia do Amazonas, e conta com 3.100.000 km² em sua totalidade (Rebouças *et al.* 2002). A bacia hidrográfica do Alto Paraguai (BAP) compreende 4,3% do território brasileiro, englobando os estados de Mato Grosso do Sul (51,8%) e do Mato Grosso (48,2%). Está dividido em duas grandes regiões fisiográficas, o Pantanal ou Planície Pantaneira e o Planalto.

O Alto rio Paraguai drena uma área de aproximadamente 500.000 km², dos quais dois terços se localizam nos estados brasileiros do Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul (Girard, 2002). O rio Cuiabá é um dos afluentes do Rio Paraguai, juntamente com os rios São Lourenço, Piquiri, Taquari, Miranda e Negro transbordam e inundam sazonalmente uma área de aproximadamente 150.000 km² (Brasil, 2001). Isso se deve ao fato de que durante a estação chuvosa, o volume de água ultrapassa a capacidade de escoamento dos rios e, associado à baixa declividade na planície, provoca a inundação de extensas áreas da Bacia do

Pantanal (Carvalho, 1986). A alternância da estação chuvosa e seca define o clima como de caráter estacional que apresenta uma variabilidade plurianual, ou seja, uma alternância de ciclos de anos muitos chuvosos e secos (Adámoli, 1986).

A bacia do rio Cuiabá abrange uma área aproximada de 28.732 km² até as proximidades do município de Barão de Melgaço-MT. Suas nascentes localizam-se no município de Rosário Oeste, nas encostas da Serra Azul, tendo como principais formadores os rios Cuiabá da Larga e Cuiabá do Bonito.

A área amostrada abrange os principais municípios da Bacia do Alto Paraguai, onde ocorre pesca profissional-artesanal no Estado de Mato Grosso, totalizando 12 pontos amostrais sendo eles: Barão de Melgaço, Barra do Bugres/Porto Estrela, Cuiabá, Cáceres/Porto Esperidião, Nobres/Rosário Oeste, Poconé, Rondonópolis, Santo Antônio do Leverger, Várzea Grande. No total, estes municípios possuem 6.708 pescadores registrados no Registro Geral da Pesca (RGP) – SEAP (dados de setembro de 2008), o que corresponde a 95,5% do total de 7.022 pescadores registrados na BAP no Mato Grosso.

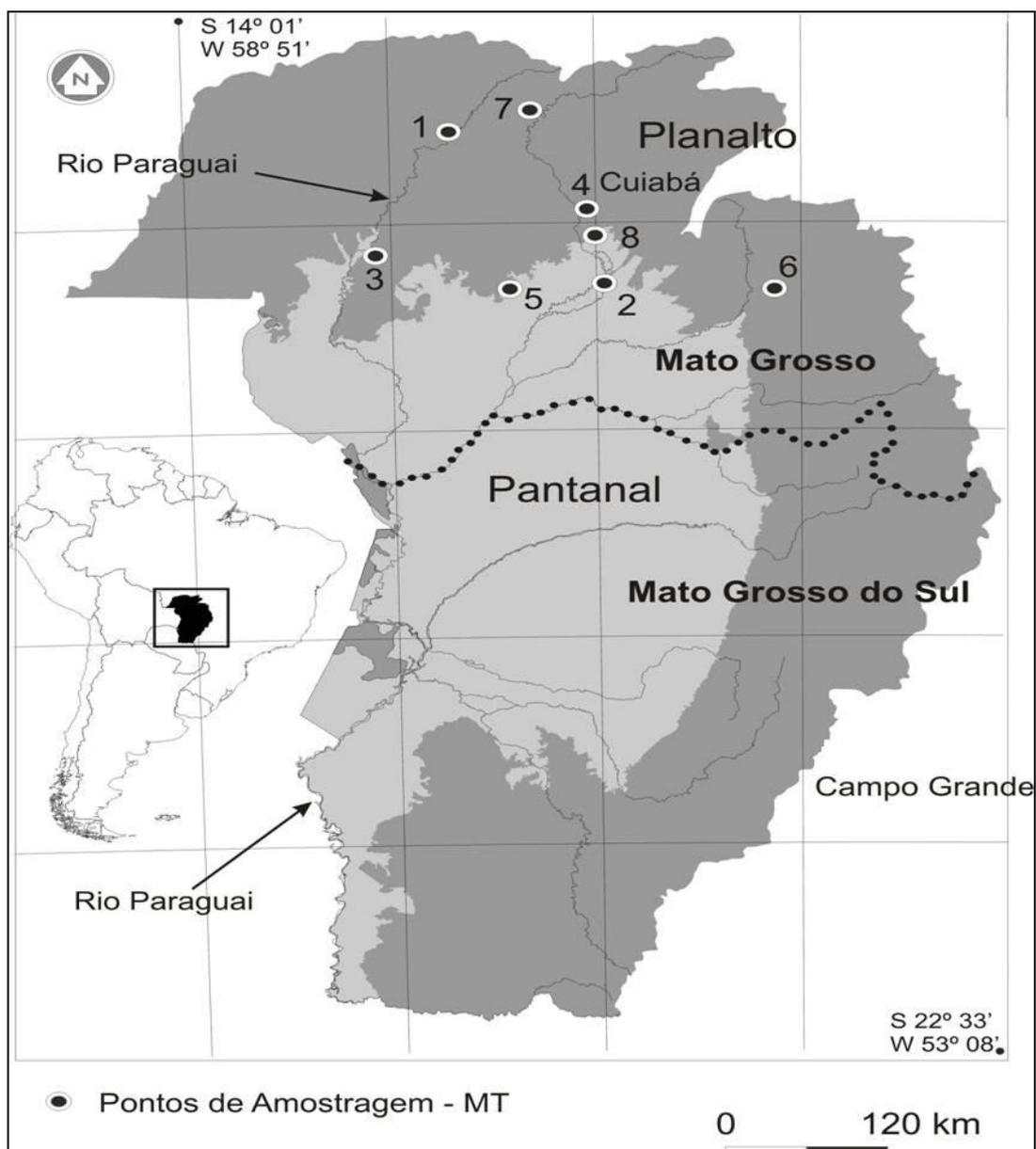


Figura 1 – Bacia do Alto Paraguai com indicação dos pontos de amostragem selecionados onde ocorreu a realização do Censo Estrutural da Pesca na BAP/MT: 1- Barra do Bugres/Porto Estrela; 2- Barão de Melgaço; 3- Cáceres/Porto Esperidião; 4- Cuiabá/Várzea Grande; 5- Poconé; 6- Rondonópolis; 7- Rosário Oeste/Nobres e 8- Santo Antônio do Leverger.

4. MATERIAIS E MÉTODOS

As informações para o Censo Estrutural da Pesca foram obtidas por meio de questionários aplicados junto aos pescadores profissionais-artesanais e estabelecimentos comerciais, que efetuam a compra de pescado. Para a realização dessa atividade, foi contratada uma equipe constituída por 19 pessoas, a saber: um Assistente de Coordenação, um Auxiliar de Coordenação, dois Digitadores e 15 Coletores de Dados.

Como ponto de partida para a localização dos pescadores para a aplicação dos questionários 1, foram utilizados os cadastros de Registro Geral da Pesca (RGP) do MPA e das Colônias de Pescadores. Foram amostrados o número máximo de pescadores em atividade no Estado, incluindo tanto os que estão, como os que não estão regularmente cadastrados. Em vista disso, também foi utilizada a técnica de “bola de neve” (Silvano, 2001), na qual um informante culturalmente competente (no caso um pescador ativo) recomenda outro de competência similar, repetindo-se o processo a partir dos novos incluídos.

O questionário 2 foi aplicado nos estabelecimentos comerciais que efetuam a compra de pescado, tais como mercados, peixarias, supermercados, restaurantes, hotéis e feiras-livres. Foram amostrados os principais estabelecimentos comerciais que vendem peixe.

Durante todo o procedimento de coleta de dados, os coletores estavam identificados com camisetas e bonés com símbolos do Ministério da Pesca e Aquicultura, CPP, UFMT, Embrapa, SEMA e Federação dos pescadores, além de crachás identificando seus nomes e função. Com intuito de sensibilizar os pescadores e os comerciantes de pescado, foram entregues para cada entrevistado um folder explicativo dos objetivos do “Censo Estrutural” e dos planos governamentais para viabilização do Monitoramento de Pesca na região de Mato Grosso.

5. ETAPAS DA EXECUÇÃO DO PROJETO

O Censo Estrutural da Pesca na Bacia do Alto Paraguai no estado de Mato Grosso foi realizado nos principais municípios que abrangem a bacia do Alto Paraguai, no período de agosto de 2010 à agosto de 2011, constando das seguintes etapas:

5.1. Reuniões de Sensibilização e Divulgação

Foram realizadas viagens de reconhecimento de área, percorrendo todos os municípios de abrangência da Bacia do Alto Paraguai de Mato-grosso, com finalidade de localizar, caracterizar e quantificar os locais de desembarque e obter informações preliminares sobre a realidade da pesca na região. Procuramos apoio junto aos presidentes de colônia de pescadores com o intuito de nos ajudar na divulgação do Projeto e nos auxiliar nas convocações dos pescadores, assim como avaliar as possibilidades de apoio logístico e/ou integração de atividades. Nesta etapa foram realizadas 12 reuniões de sensibilização nos principais municípios da Bacia do Alto Paraguai para explicar o objetivo do projeto (**Anexo I**) e a importância da participação dos pescadores.

Após as visitas iniciais, foram listadas as dificuldades e peculiaridade de cada município/região, contribuindo para o planejamento da execução do projeto. As colônias de pescadores que participaram efetivamente na execução do projeto são as seguintes:

Tabela 1 – Colônias de pescadores parceiras do Censo Estrutural da Pesca da Bacia do Alto Paraguai – Mato Grosso.

MUNICÍPIOS	Colônia Z-01	Colônia Z-02	Colônia Z-03	Colônia Z-04	Colônia Z-05	Colônia Z-08	Colônia Z-10	Colônia Z-11	Colônia Z-13	Colônia Z-14
Barão de Melgaço					X					
Barra do Bugres							X			
Cuiabá	X									

<http://www.cppantanal.org.br/>

Rua nove, n°. 305 – próximo a Rua quarenta e cinco – Bairro Boa Esperança,
CEP: 78.068-410 - Cuiabá-MT. Fone: (65) 3664-1121 e (65) 3664-3675

Cáceres		X							
Nobres				X					
Poconé							X		
Rondonópolis			X						
Rosário Oeste								X	
Santo Antônio do Leverger						X			
Várzea Grande									X



(a)



(b)



(c)



(d)



(e)



(f)



(g)



(h)



(i)



(j)



(l)



(m)



(n)



(o)



(p)



(q)



(r)



(s)



(t)



(u)



(v)



(x)

Figura 2 – Reuniões de Sensibilização com os pescadores dos municípios de Rondonópolis (a), (b); Rosário Oeste (c), (d); Nobres (e), (f); Barra do Bugres (g), (h); Porto Estrela (i), (j); Poconé (l), (m); Barão de Melgaço (n), (o); Santo Antônio (p), (q); Várzea Grande (r), (s); Cuiabá (t), (u); Cáceres (v), (x).

As reuniões de sensibilização e o processo seletivo dos coletores de dados foram realizados no período de 15 a 29 de setembro de 2010 em todos os municípios citados.

5.2. Seleção dos Coletores

Com a finalidade de reunir esforço e integrar o trabalho das colônias de pescadores na coleta das informações sobre a pesca na Bacia do Alto Paraguai de Mato Grosso foi realizado o processo seletivo para a contratação dos coletores de dados no mês de outubro de 2010. Os candidatos as vagas foram selecionados pelos coordenadores do projeto, conforme critérios do perfil dos coletores (**Anexo II**) de dados definidos pela coordenação técnica científica, segundo disponibilidade, interesse, naturalidade (escolhendo pessoas das próprias comunidades pesqueiras), etc. A seleção final dos coletores foi por meio de dinâmicas de grupo, avaliação de currículo e entrevista. Também ocorreu processo seletivo para contratação de 2 digitadores de dados, conforme o perfil de digitadores (**Anexo III**).

Os coletores selecionados foram capacitados para a aplicação dos questionários e compreensão dos termos nele contidos para obter maior confiabilidade dos dados, abordagem dos pescadores, e como promover reuniões junto aos presidentes de colônias para agilizar a obtenção dos dados. O número de recenseadores variou conforme o número de pescadores cadastrados por município e tamanho dos municípios.

Tabela 2 – Quantidade de coletores de dados contratados no Projeto Censo Estrutural da Pesca na Bacia do Alto Paraguai-MT, por município.

Município	Número de Coletores
Barão de Melgaço	02
Barra do Bugres/Porto Estrela	01
Cuiabá	02
Cáceres/Porto Espiridião	02
Poconé	01
Rondonópolis	02
Rosário Oeste/Nobres	01
Santo Antônio	02
Várzea Grande	02
Total	15



(a)



(b)



(c)



(d)

Figura 3 – Seleção dos coletores de dados do Projeto Censo Estrutural da Pesca na Bacia do Alto Paraguai – Mato Grosso.

Tabela 3. Relação dos integrantes que atuaram junto ao CPP na execução no Projeto.

Nome	Função	Município
Agostinho Carlos Catella	Coordenador Técnico	Corumbá
Lúcia Aparecida de Fátima Mateus	Coordenadora Técnica	Cuiabá
Rosa Maria Rodrigues da Costa	Assistente de Coordenação	Cuiabá
Samuel Elias da Silva	Auxiliar de Coordenação	Cuiabá
Roseneide Soares de Souza	Equipe CPP- Coord. Administrativa	Cuiabá
Sônia Maria Luz Pereira	Equipe CPP - Financeiro	Cuiabá
Elenice de Amorim	Coletor de Dados	Cuiabá
Luiza de Oliveira	Coletor de Dados	Cuiabá
Juliane Cristina dos Santos	Coletor de Dados	Várzea Grande
Aline de Oliveira Rodrigues	Coletor de Dados	Várzea Grande
Jessica Rodrigues Pereira e Silva	Coletor de Dados	Rondonópolis
Victor Hugo Barro Dias	Coletor de Dados	Rondonópolis
Rovane Raquel de Souza	Coletor de Dados	Santo Antônio do Leverger
Terezo Luiz de Jesus	Coletor de Dados	Santo Antônio do Leverger
Cássia Caroline da Silva Cabral	Coletor de Dados	Cáceres
Neidson Galdino de Moraes de Menacho	Coletor de Dados	Cáceres
Maria Judith Gonçalves	Coletor de Dados	Poconé
Josiane Domingas da Silva	Coletor de Dados	Barão de Melgaço
Marcelo Catarino de Aquino	Coletor de Dados	Barão de Melgaço
Hélio da Silva Lopes	Coletor de Dados	Barra do Bugres
Rosângela da Silva Leite Dias	Coletor de Dados	Rosário Oeste
Márcia Luiza Santos	Digitadoras	Cuiabá
Jacira Amaral Alves	Digitadoras	Cuiabá

5.3. Capacitação dos Coletores de Dados

Este evento ocorreu na cidade de Cuiabá-MT, no período de 14 a 16 de outubro de 2010. O treinamento foi ministrado pela Coordenadora Científica do Projeto, pela Assistente de Coordenação e pelo Auxiliar de Coordenação do projeto em parceria com a o Centro de Pesquisa do Pantanal.

O objetivo do encontro, cuja programação está no (**Anexo IV**), foi treinar e orientar os coletores de dados de como aplicar os questionários aos pescadores e estabelecimentos comerciais, bem como saber explicar detalhadamente os objetivos do projeto e como fazer a abordagem (apresentação e sensibilização) às pessoas que não conheciam o projeto. Este treinamento foi atendido para 15 coletores de dados, oriundos de 9 municípios do estado de Mato Grosso. Os representantes da equipe de recenseadores são dos seguintes municípios: Barra do Bugres, Barão de Melgaço, Cuiabá, Cáceres, Poconé, Rondonópolis, Rosário Oeste, Santo Antônio do Leverger, Várzea Grande.

Os representantes das Instituições parceiras estavam presentes, a professora Dra. Lúcia Aparecida de Fátima Mateus, o Dr. Agostinho Carlos Catella, pesquisador da Embrapa Pantanal, o Sr. Linderberg Gomes de Lima, Presidente da Federação dos Pescadores de Mato Grosso e o Sr. Lincoln Gallo e Mayara Silva Vieira, Ministério da Pesca e Aquicultura MPA-MT.

No dia 14 de outubro a apresentação do projeto foi realizado pela Professora Dra. Lúcia Aparecida de Fátima Mateus, expondo a importância e os objetivos do projeto.



Figura 4 – Apresentação do Projeto Censo Estrutural da Bacia do Alto Paraguai – Mato Grosso aos coletores de dados.

Para interagir os integrantes do treinamento foi realizada uma dinâmica em grupo para descontração e integração da equipe do projeto.





Figura 5 – Apresentação e interação entre os coletores de dados.

A metodologia do treinamento dos coletores foram expostos e explicados detalhadamente enfatizando os Questionários 1 (**Anexo V**) e 2 (**Anexo VI**). Foi realizada a leitura comentada de cada questionário para conhecimento dos integrantes da equipe de coletores de dados. Foram elaborados dois Manuais para os Coletores (**Anexo VII e VIII**) para auxiliá-los no entendimento de cada questão e também sanar as suas dúvidas.

No dia 15 de outubro foram trabalhados os questionários 1 e 2 detalhadamente quadro a quadro e também foram exemplificadas as questões para melhor compreensão dos coletores de dados. Conforme foram realizadas as leituras comentadas, algumas questões dos questionários foram ajustados para melhor compressão tanto dos entrevistados como dos recenseadores para facilitar o entendimento. De acordo que surgiam as dúvidas dos coletores procurávamos explicar detalhadamente o que a questão solicitava, procurando sanar as dúvidas.





Figura 6 – Explicação dos questionários aos coletores de dados.

Foi realizada a aplicação do questionário 1 de forma simulada entre o Instrutor e um Coletor de dados para que os outros coletores prestassem atenção e anotassem as informações em seus questionários próprios para posteriores análises e esclarecimento de dúvidas. Enfatizamos de como fazer a abordagem aos pescadores.





Figura 7 – Simulação da aplicação do questionário 1.

Organizamos grupos de 3 pessoas para realizarem o exercício prático de aplicação do questionário 1 e 2 entre eles, no intuito de cada um ser entrevistado e também ser o entrevistador para tirar todas as dúvidas possíveis, sob a observação e a orientação da equipe técnica presente.



Figura 8 – Simulação de entrevistas entre os coletores de dados.

No dia 16 de outubro fomos até a Comunidade de Porto Santana no município de Várzea Grande para realizar o treinamento prático junto aos

<http://www.cppantanal.org.br/>

Rua nove, n°. 305 – próximo a Rua quarenta e cinco – Bairro Boa Esperança,
CEP: 78.068-410 - Cuiabá-MT. Fone: (65) 3664-1121 e (65) 3664-3675

pescadores da região com o apoio do Presidente da Federação dos Pescadores, Sr. Linderberg Gomes de Lima. Os quinze coletores de dados aplicaram os questionários a todos os pescadores presentes, sob a observação e orientação da equipe técnica. Todos os questionários aplicados foram inseridos como válidos, pois demandou tempo dos pescadores e também oportunidade de reuni-los para o treinamento.





Figura 9 – Treinamento teórico e prático dos coletores de dados selecionados pelo projeto.

No intuito de promover a divulgação do Projeto “Censo da Pesca na Bacia do Alto Paraguai – Mato Grosso foram confeccionados folders de divulgação (Figura 10 – **Anexo IX**) que foram entregues aos coletores para distribuição entre os pescadores entrevistados.

censo também participaram da coleta de dados, contando com o apoio dos presidentes das colônias de pescadores.

Para as informações sobre os estabelecimentos comerciais os coletores se deslocaram até os locais para aplicação do questionário 2 junto aos proprietários dos estabelecimentos.

Os questionários eram enviados pelos coletores de dados a cada 15 dias pelos municípios mais próximos como: Cuiabá, Várzea Grande, Barão de Melgaço, Santo Antônio e Poconé e a cada 30 dias os demais: Rondonópolis, Rosário Oeste, Barra do Bugres e Cáceres. Os questionários incompletos eram devolvidos aos coletores para inserção das informações.

Foram realizadas viagens de supervisão das atividades dos coletores de dados em cada município amostrado. Todos os questionários entregues eram analisados pela coordenação do projeto para supervisão das informações obtidas.





Figura 11 – Supervisão das atividades dos coletores de dados e supervisão dos questionários aplicados aos pescadores.

5.5. Sistematização e Análise de Dados

Uma vez coletados os dados e verificadas as informações dos questionários 1, os mesmos foram inseridos no Sistema Nacional de Informações da Aquicultura e Pesca – SINPESQ, uma ferramenta que irá facilitar a obtenção e o processamento das informações sobre a pesca na região, que serão utilizadas no ordenamento, fomento e pesquisa da atividade. Um sistema computadorizado, conhecido como “SINPESQ”, foi desenvolvido especialmente para atender as necessidades do projeto, gerando o banco de dados dos pescadores da região de Mato grosso. A digitação dos dados coletados foi efetuada pelas Digitadoras contratadas no Laboratório de Ecologia e Manejo de Recursos Pesqueiros na Universidade Federal de Mato Grosso no período de novembro de 2010 a fevereiro de 2011.

<http://www.cppantanal.org.br/>

Rua nove, n°. 305 – próximo a Rua quarenta e cinco – Bairro Boa Esperança,
CEP: 78.068-410 - Cuiabá-MT. Fone: (65) 3664-1121 e (65) 3664-3675

As perguntas padronizadas destinadas aos pescadores de pescado originaram 57 variáveis que foram digitadas *online* na base de dados do MPA, SINPESQ - Sistema Nacional de Informações da Pesca e Aquicultura / Estatística Pesqueira / Censo Estrutura/, acessível mediante senha no endereço <http://sinpesq.mpa.gov.br/censoestrutural/web/index.php/login>.

Os dados começaram a serem inseridos no sistema do SINPESQ a partir de novembro 2010. Portanto, como estava recém-construída o sistema, ao digitar os primeiros dados verificamos que a base SINPESQ ainda apresentava alguns problemas, os quais foram listados e repassados para o MPA para correção. Entre esses problemas, não havia um link para a recuperação dos dados digitados. Essa opção foi disponibilizada somente em meados de janeiro de 2011, de modo que não foi possível avaliar e corrigir os dados à medida que foram digitados. Os dados foram recuperados no formato TXT com a ajuda do Dr. Agostinho Catella e convertidos para o formato XLS, gerando-se uma planilha Excel denominada "Planilha Pescador SINPESQ.xls".

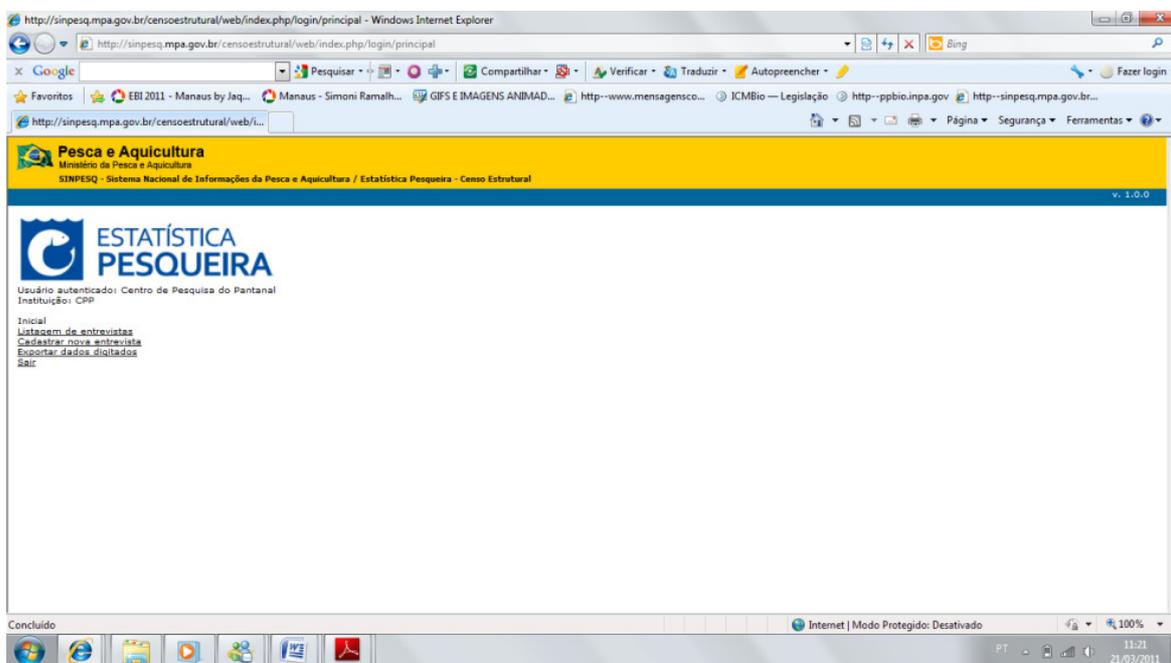
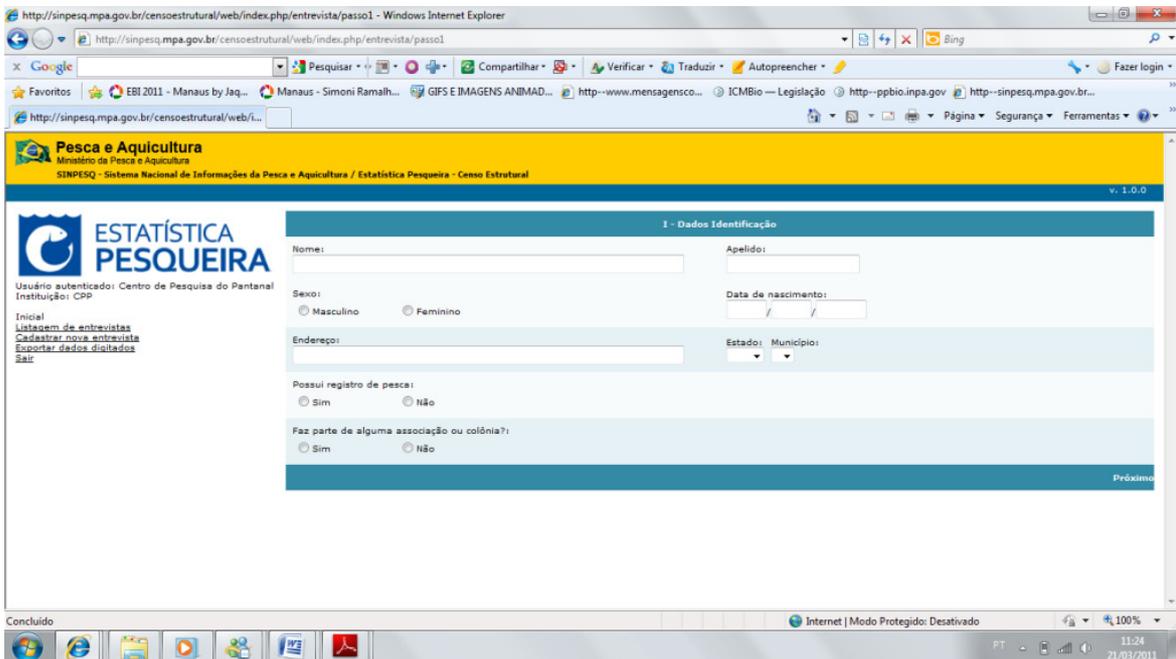


Figura 12 - Tela de entrada do Sistema Nacional de Informações da Aquicultura e Pesca – SINPESQ.



http://sinpesq.mpa.gov.br/censoestrutural/web/index.php/entrevista/passo1 - Windows Internet Explorer

http://sinpesq.mpa.gov.br/censoestrutural/web/index.php/entrevista/passo1

Pesca e Aquicultura
Ministério da Pesca e Aquicultura
SINPESQ - Sistema Nacional de Informações da Pesca e Aquicultura / Estatística Pesqueira - Censo Estrutural

ESTATÍSTICA PESQUEIRA

Usuário autenticado: Centro de Pesquisa do Pantanal
Instituição: CPP

Inicial
[Listagem de entrevistas](#)
[Cadastrar nova entrevista](#)
[Exportar dados digitados](#)
[Sair](#)

I - Dados Identificação

Nome: Apellido:

Sexo:
 Masculino Feminino

Data de nascimento:

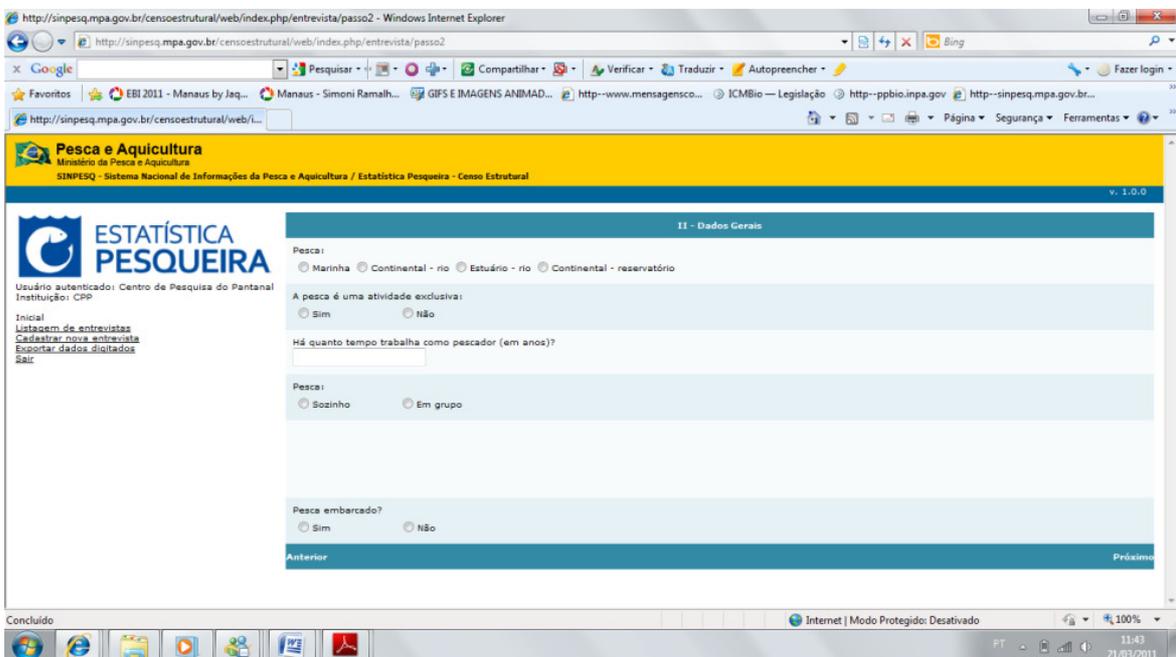
Endereço: Estado: Município:

Possui registro de pesca:
 Sim Não

Faz parte de alguma associação ou colônia?:
 Sim Não

Próximo

Figura 13 – Tela I - Dados de Identificação do Pescador entrevistado.



http://sinpesq.mpa.gov.br/censoestrutural/web/index.php/entrevista/passo2 - Windows Internet Explorer

http://sinpesq.mpa.gov.br/censoestrutural/web/index.php/entrevista/passo2

Pesca e Aquicultura
Ministério da Pesca e Aquicultura
SINPESQ - Sistema Nacional de Informações da Pesca e Aquicultura / Estatística Pesqueira - Censo Estrutural

ESTATÍSTICA PESQUEIRA

Usuário autenticado: Centro de Pesquisa do Pantanal
Instituição: CPP

Inicial
[Listagem de entrevistas](#)
[Cadastrar nova entrevista](#)
[Exportar dados digitados](#)
[Sair](#)

II - Dados Gerais

Pesca:
 Marinha Continental - rio Estuário - rio Continental - reservatório

A pesca é uma atividade exclusiva:
 Sim Não

Há quanto tempo trabalha como pescador (em anos?)

Pesca:
 Sozinho Em grupo

Pesca embarcado?
 Sim Não

Anterior

Figura 14 – Tela II – Dados Gerais sobre a Atividade Pesqueira.

The screenshot shows a web browser window displaying the 'ESTATÍSTICA PESQUEIRA' interface. The page title is 'III - Dados da Embarcação'. The form includes the following fields and options:

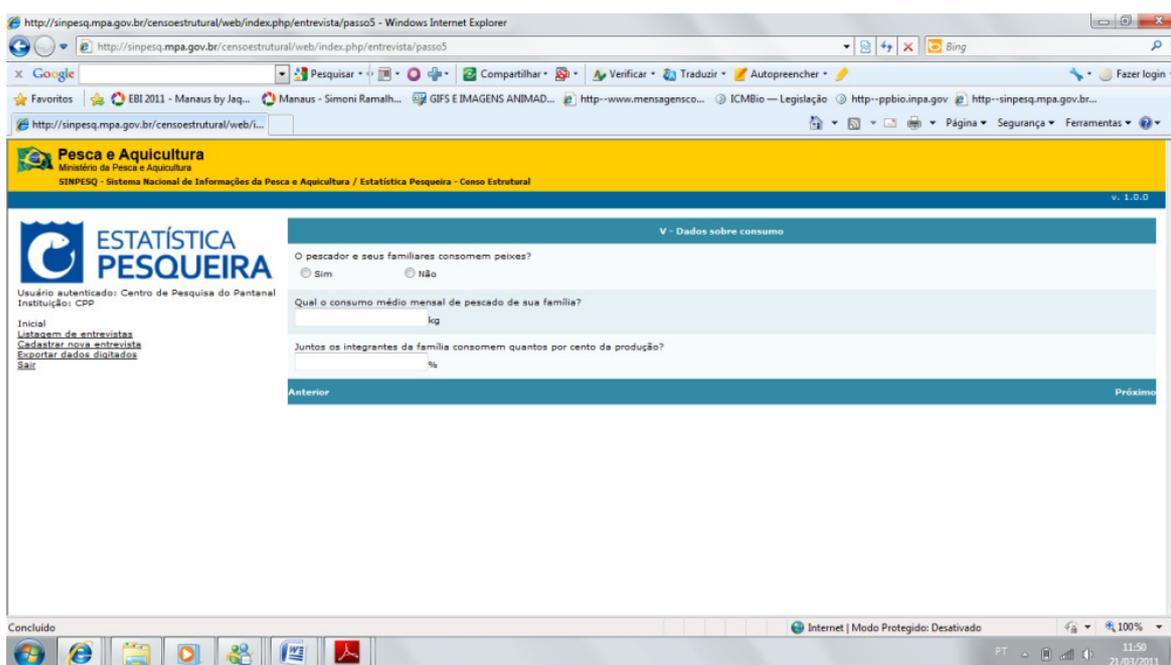
- Qual o tipo da embarcação? (Text input)
- Número Cap. Portos (Marinha do Brasil) (Text input)
- Comprimento (m): (Text input)
- Arqueação Bruta (AB): (Text input)
- Qual o tipo de propulsão da embarcação? (Radio buttons: Remo, Motor, Outro)
- Se a motor, qual o tipo de combustível? (Radio buttons: Gasolina, Diesel)
- Qual o consumo médio por viagem? (litros/dia) (Text input)
- Em média, quantos dias por semana você pesca? (Text input)
- Em média, quantos dias duram cada viagem de pesca? (Text input)
- O evento de desembarque se dá, geralmente, no período: (Checkboxes: Manhã, Tarde, Noite)
- Qual o lugar/porto/ponto principal utilizado para o evento de desembarque? (Text input)

Figura 15 – Tela III – Dados da Embarcação na atividade da pesca.

The screenshot shows the 'ESTATÍSTICA PESQUEIRA' interface for 'Tela III - Dados da Produção'. The form includes the following fields and options:

- Qual o sistema de pesagem do pescado? (Radio buttons: com balança, sem balança)
- Qual a produção média por viagem? (kg) (Text input)
- Quais os petrechos de pesca mais utilizados? (Checkboxes: rede de espera, tarrafa, linha/anzol, arrasto, cerco, armadilha, outro)
- Quais são as principais espécies capturadas? (em ordem de importância) (Text input with 'Adicionar' and 'Remover' buttons)
- A produção é vendida de que forma? (Checkboxes: Comércio local, Atravessador, Consumidor direto, Cooperativa, Colônia, Feira livre, Indústria de beneficiamento, Outro)
- Como conserva o pescado capturado? (Checkboxes: Gelo, Refrigeração/freezer, Salmora, Sem conservação)
- É custeado por alguém? (Text input)
- Descrição: (Text input)
- A venda do produto é vinculada a quem custeia? (Radio buttons: Sim, Não)
- Bottom section with columns: Quem?, Descrição, Venda vinculada, and a 'Remover' button.

Figura 16 – Tela IV – Dados da Produção Pesqueira.



http://sinpesq.mpa.gov.br/censoestrutural/web/index.php/entrevista/passo5 - Windows Internet Explorer

http://sinpesq.mpa.gov.br/censoestrutural/web/index.php/entrevista/passo5

Pesca e Aquicultura
Ministério da Pesca e Aquicultura
SINPEQ - Sistema Nacional de Informações da Pesca e Aquicultura / Estatística Pesqueira - Censo Estrutural v. 1.0.0

ESTATÍSTICA PESQUEIRA

Usuário autenticado: Centro de Pesquisa do Pantanal
Instituição: CPP

Inicial
[Listagem de entrevistas](#)
[Cadastrar nova entrevista](#)
[Exportar dados digitados](#)
[Sair](#)

V - Dados sobre consumo

O pescador e seus familiares consomem peixes?
 Sim Não

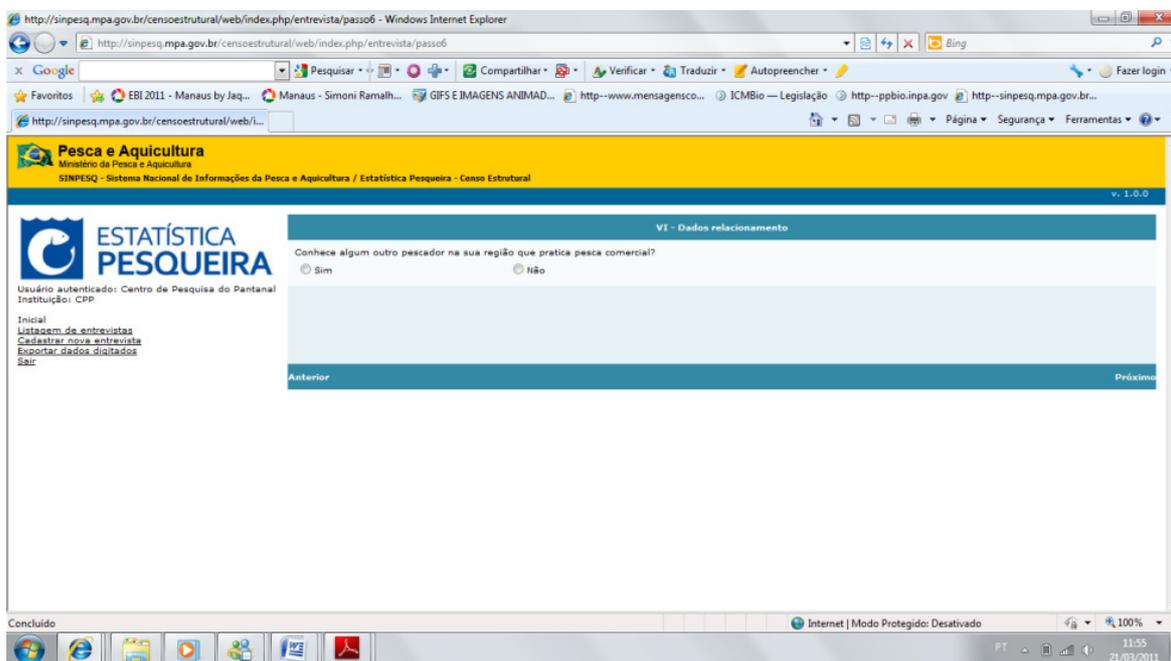
Qual o consumo médio mensal de pescado de sua família?
kg

Juntos os integrantes da família consomem quantos por cento da produção?
%

Anterior Próximo

Concluído Internet | Modo Protegido: Desativado 11:50 21/03/2011

Figura 17 – Tela V – Dados sobre o Consumo do Pescado.



http://sinpesq.mpa.gov.br/censoestrutural/web/index.php/entrevista/passo6 - Windows Internet Explorer

http://sinpesq.mpa.gov.br/censoestrutural/web/index.php/entrevista/passo6

Pesca e Aquicultura
Ministério da Pesca e Aquicultura
SINPEQ - Sistema Nacional de Informações da Pesca e Aquicultura / Estatística Pesqueira - Censo Estrutural v. 1.0.0

ESTATÍSTICA PESQUEIRA

Usuário autenticado: Centro de Pesquisa do Pantanal
Instituição: CPP

Inicial
[Listagem de entrevistas](#)
[Cadastrar nova entrevista](#)
[Exportar dados digitados](#)
[Sair](#)

VI - Dados relacionamento

Conhece algum outro pescador na sua região que pratica pesca comercial?
 Sim Não

Anterior Próximo

Concluído Internet | Modo Protegido: Desativado 11:55 21/03/2011

Figura 18 – Tela VI – Dados de relacionamento pesqueiro.

6. RESULTADOS

Para a apresentação dos resultados os dados das entrevistas realizadas foram agrupados em 10 grandes regiões de pesca, que coincidem com as sedes das colônias visitadas durante o projeto, a saber: Z 1 - Cuiabá, Z 2 – Cáceres, Z 3 – Rondonópolis, Z 4 – Nobres, Z 5 – Barão de Melgaço, Z 8 – Santo Antônio do Leverger, Z 10 – Barra do Bugres, Z 11 - Poconé, Z 13 – Rosário Oeste, Z 14 - Várzea Grande. O agrupamento destas informações em Regiões de Pesca permite ter maior precisão na apresentação dos dados, pois foram registrados dados de pescadores que declararam ser residentes em 22 municípios do Estado.

As informações do número de pescadores entrevistados por município são apresentadas na tabela 4.

Tabela 4 – Número de pescadores entrevistados por município na BAP/MT.

Município	Número de pescadores entrevistados
Barão de Melgaço	1154
Várzea Grande	607
Santo Antônio do Leverger	519
Cuiabá	494
Cáceres	438
Rondonópolis	261
Poconé	246
Barra do Bugres	191
Rosário Oeste	179
Acorizal	86
Nobres	72
Porto Estrela	33
Chapada dos Guimarães	27
Poxoréo	16
Nossa Senhora do Livramento	10
Nova Olímpia	9
Porto Esperidião	9
Tangará da Serra	5
Salto do Céu	3
Denise	2
Diamantino	1
Juscimeira	1

Na BAP/MT foram entrevistados 4363 pescadores e o maior número de entrevistas foram realizadas na região de Barão de Melgaço (26.8% do total), seguida das regiões de Cuiabá (16.5%) e Várzea Grande (13.7%). As regiões de pesca com menor número de pescadores entrevistados foram Rosário Oeste (3.6%) e Nobres (2%) (Figura 19).

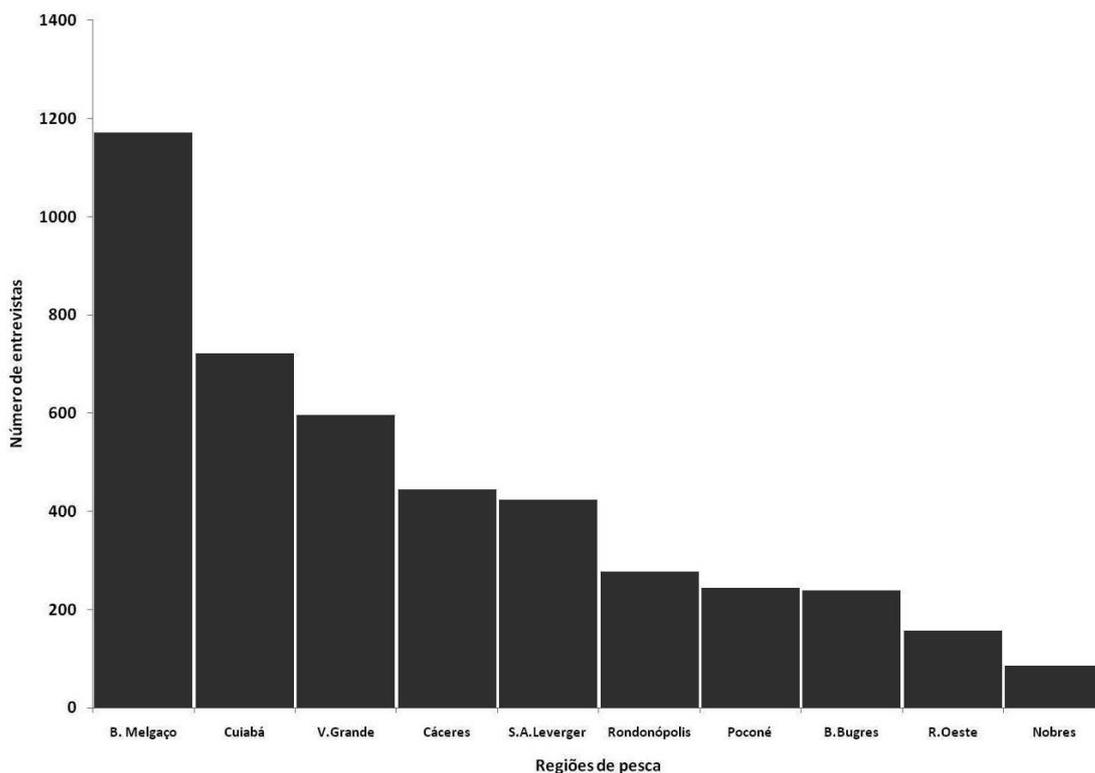


Figura 19 – Número de pescadores entrevistados por Região de Pesca.

6.1 – PERFIL DOS PESCADORES

6.1.1 – Proporção de homens e mulheres

Em todas as regiões de pesca da BAP/MT a proporção de homens atuando nas atividades de pesca é sempre maior que a proporção de mulheres. No geral, os homens representam 68.5% dos pescadores entrevistados e as mulheres

<http://www.cppantanal.org.br/>

Rua nove, n°. 305 – próximo a Rua quarenta e cinco – Bairro Boa Esperança,
CEP: 78.068-410 - Cuiabá-MT. Fone: (65) 3664-1121 e (65) 3664-3675

31.5%. As regiões de pesca que apresentaram as maiores diferenças na proporção de homens e mulheres atuando na pesca foram Nobres e Poconé, onde mais de 75% dos entrevistados eram homens, com 83.7% e 78% respectivamente. As menores diferenças foram verificadas nas regiões de Várzea Grande e Barão de Melgaço, onde as mulheres representam 34 e 39.1% dos pescadores em atividade, respectivamente (Tabela 5, Figura 20).

Tabela 5 – Número e porcentagem de pescadores do sexo feminino e masculino que atuam na BAP/MT.

Municípios	Feminino	%	Masculino	%	Total
Cuiabá	224	31.0	498	69.0	722
Barra do Bugres	67	28.0	172	72.0	239
Poconé	54	22.0	191	78.0	245
Rosário Oeste	45	28.5	113	71.5	158
Várzea Grande	203	34.0	394	66.0	597
Cáceres	115	25.9	329	74.1	444
Rondonópolis	73	26.4	204	73.6	277
Nobres	14	16.3	72	83.7	86
Barão de Melgaço	458	39.1	713	60.9	1171
Santo Antônio do Leverger	121	28.5	303	71.5	424
Total	1374	31.5	2989	68.5	4363

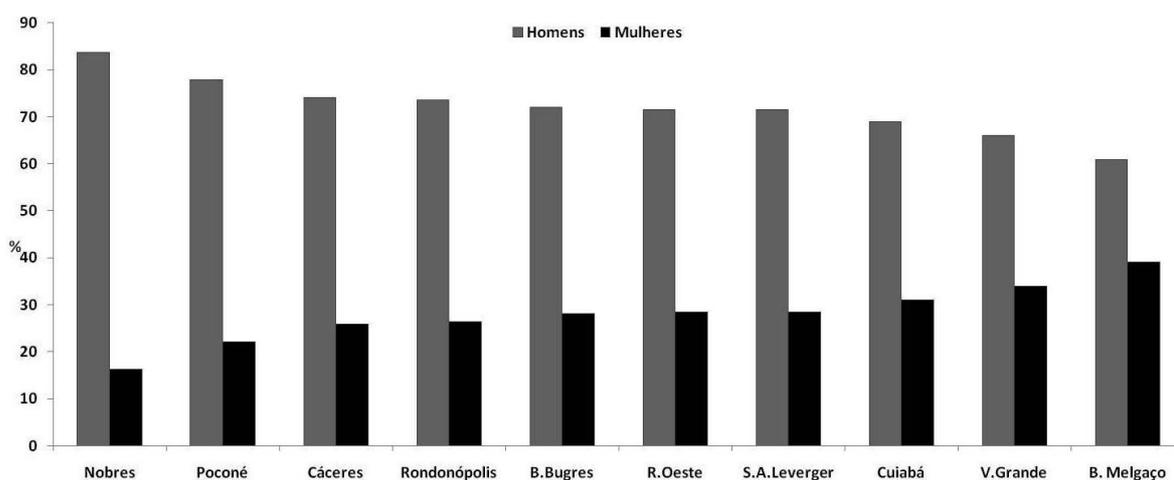


Figura 20 – Porcentagem de homens e mulheres atuando como pescadores em cada região de pesca da BAP/MT.

6.1.2 – Idade

A média de idade dos pescadores na BAP/MT é de 44.1 anos (DP=11) e varia de 14 a 84 anos, sendo que 82% tem entre 31 e 60 anos de idade (Figura 21). As Regiões de Pesca onde os pescadores apresentaram idades mais elevadas foram Nobres, Cuiabá e Poconé. Em Nobres 43% dos pescadores entrevistados possuem mais de 50 anos de idade. As regiões com maior número de pescadores jovens atuando na pesca são Barão de Melgaço, Santo Antônio do Leverger e Rondonópolis. Em Barão de Melgaço 50% dos pescadores entrevistados possuem menos de 30 anos de idade, seguido por Santo Antônio do Leverger com 42% e Rosário Oeste com 39% (Figura 22 e 23).

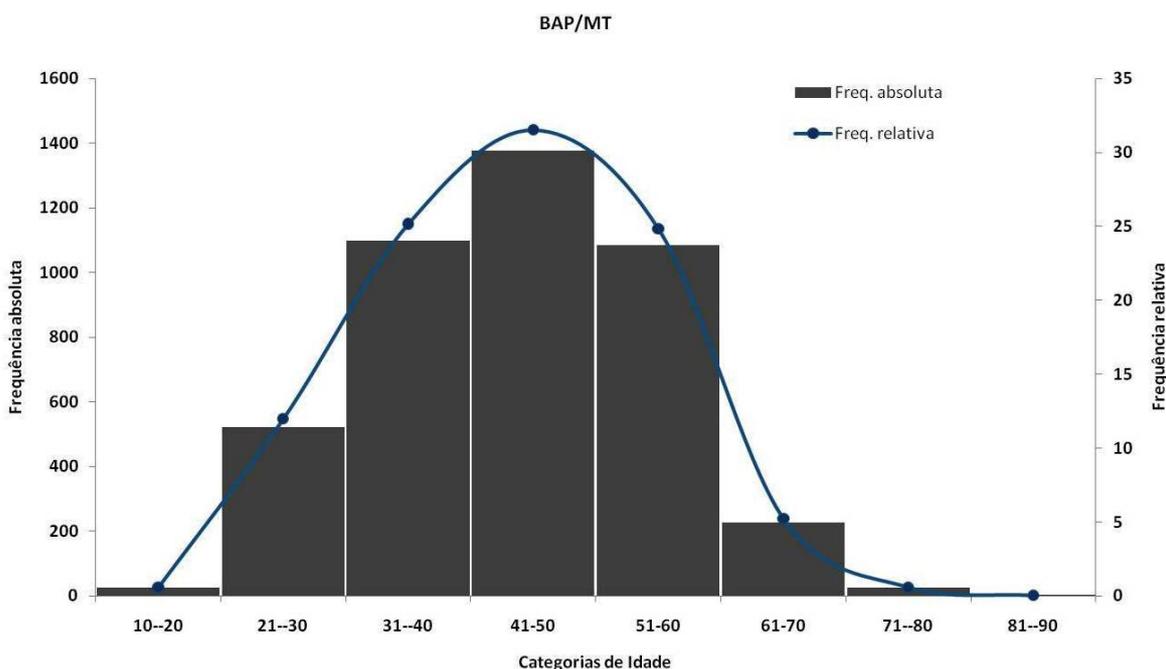


Figura 21 – Distribuição da frequência de classes idades dos pescadores da BAP/MT.

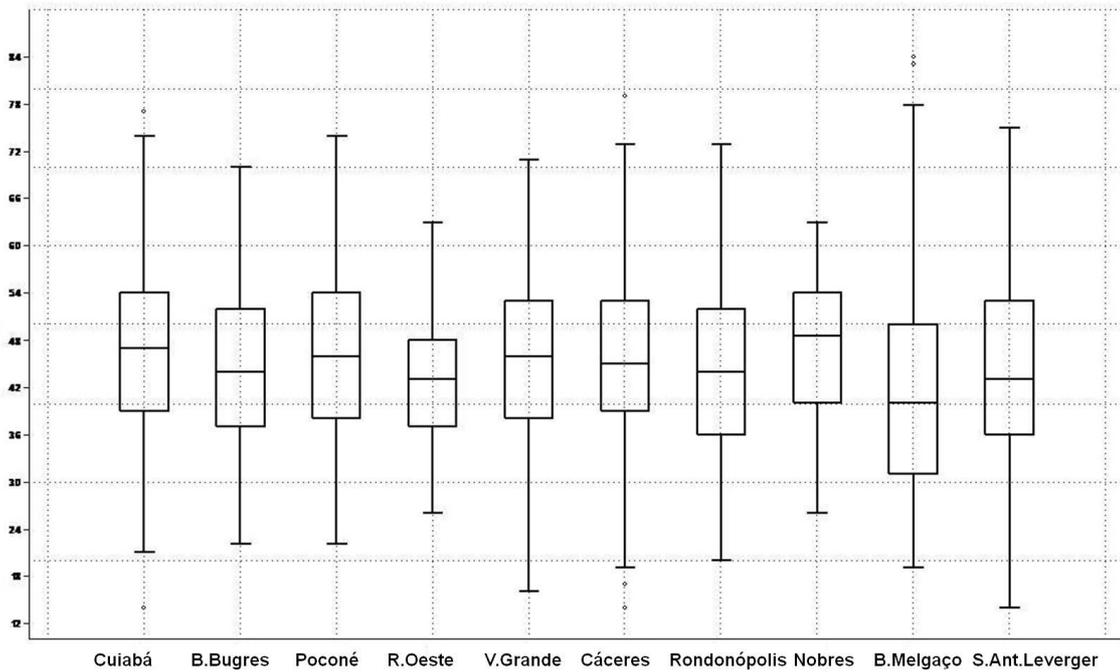
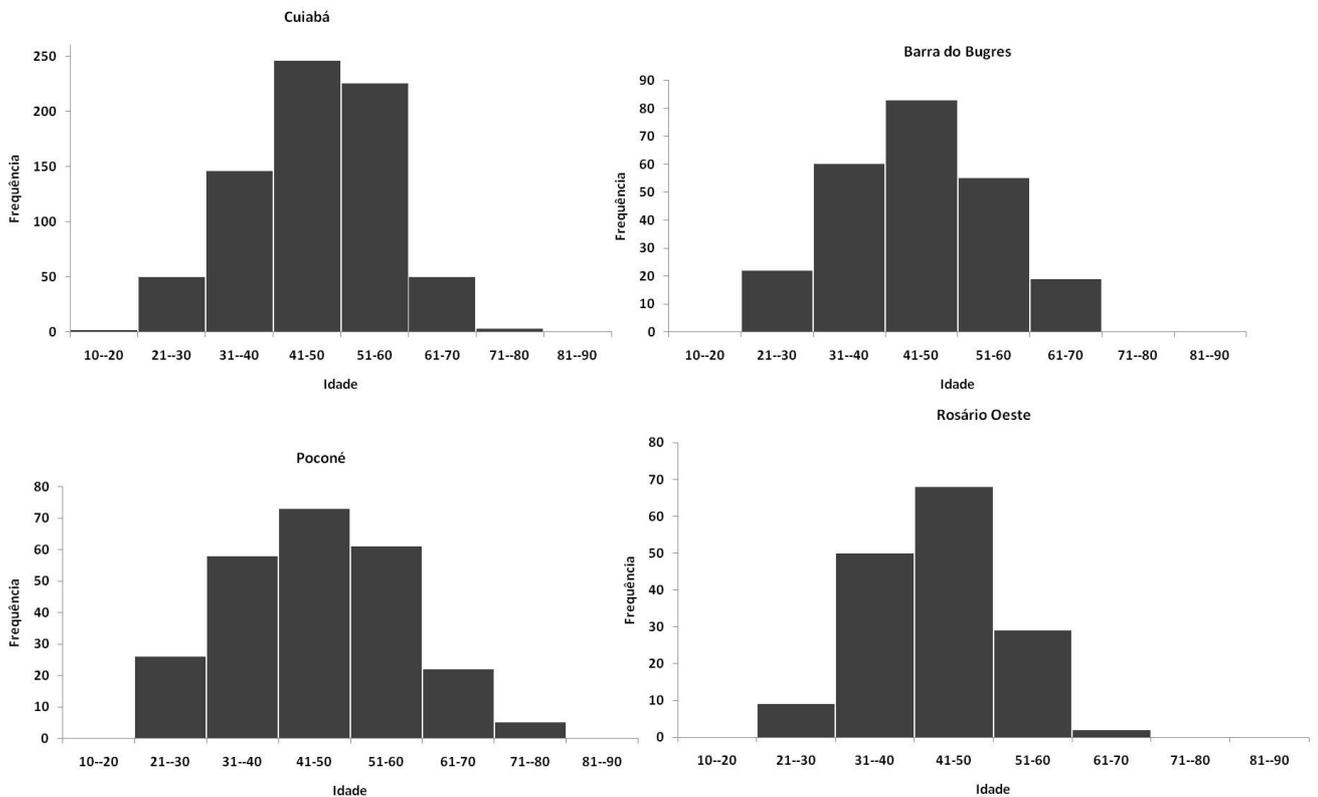


Figura 22 – Box plot da distribuição de idades por região de pesca.



<http://www.cppantanal.org.br/>

Rua nove, n°. 305 – próximo a Rua quarenta e cinco – Bairro Boa Esperança,
 CEP: 78.068-410 - Cuiabá-MT. Fone: (65) 3664-1121 e (65) 3664-3675

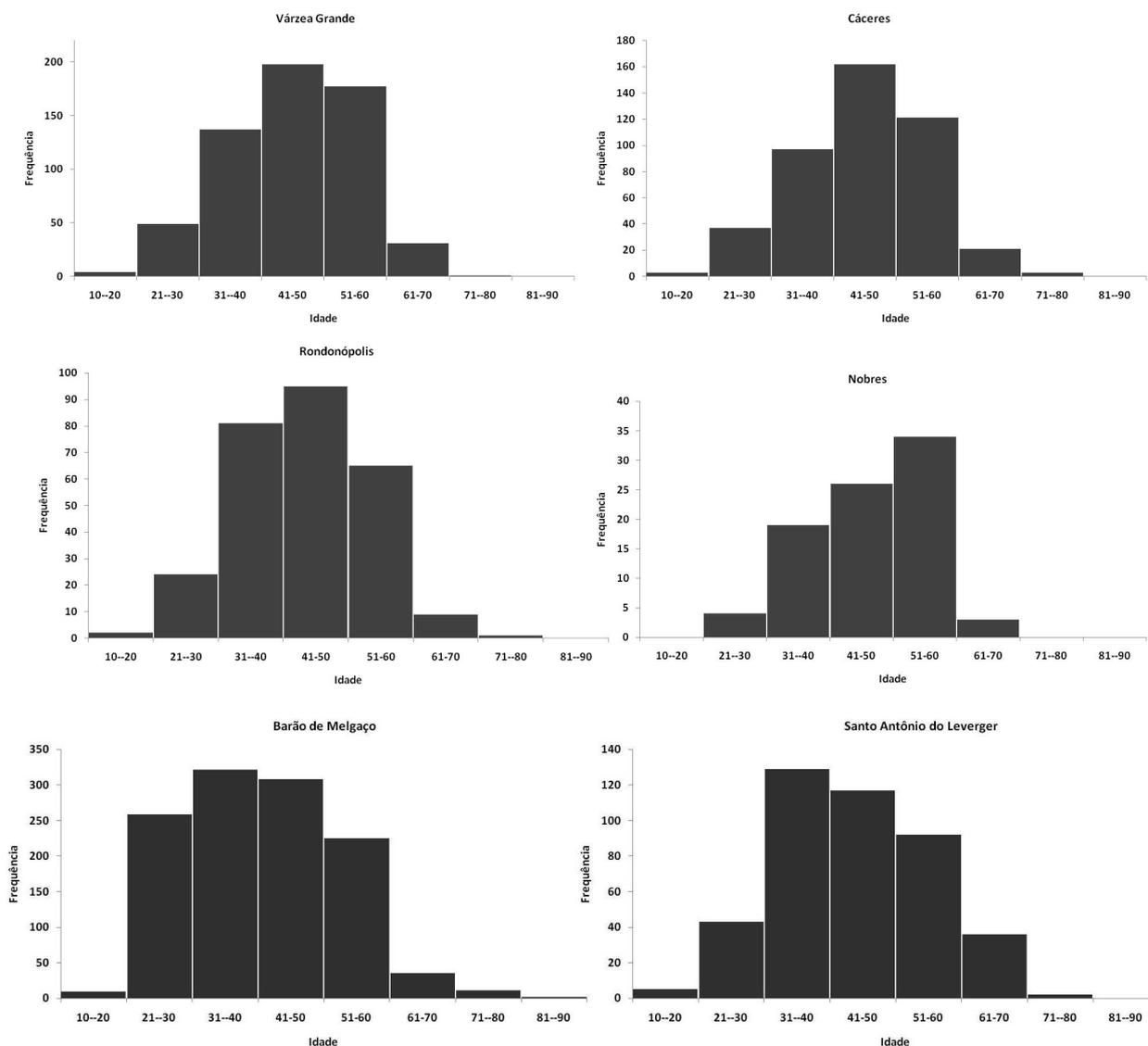


Figura 23 – Distribuição das frequências de classes de idade para cada Região de Pesca da BAP/MT.

6.1.3 – Registro de Pesca

Observa-se na Tabela 6 que a maioria dos pescadores da BAP/MT possuem registro de pesca (97.2%). O maior número de pescadores entrevistados que declararam não possuir registro de pesca foi na região de Cáceres (7.9%) e Rondonópolis (4.7%).

Tabela 6 – Número e porcentagem de pescadores que declararam possuir ou não registro de pesca na BAP/MT.

Regiões de Pesca	Não possui registro de pesca		Possui registro de pesca	
		%		%
Z 1 – Cuiabá	15	2.1	707	97.9
Z 2 – Cáceres	35	7.9	409	92.1
Z 3 – Rondonópolis	13	4.7	264	95.3
Z 4 – Nobres	0	0.0	86	100
Z 5 - Barão de Melgaço	31	2.6	1140	97.4
Z 8 – S. Ant. do Leverger	7	1.7	417	98.3
Z 10 - Barra do Bugres	1	0.4	238	99.6
Z 11 – Poconé	1	0.4	244	99.6
Z 13 - Rosário Oeste	2	1.3	156	98.7
Z 14 - Várzea Grande	18	3.0	579	97.0
Total	123	2.8	4240	97.2

A atividade de pesca é a única fonte de renda para 89.4% dos pescadores entrevistados na BAP/MT. Alguns não forneceram esta informação (0.4%) e 10.2% declararam que complementam a renda familiar com outras atividades econômicas. A atividade complementar de renda mais comum é Serviço Geral, que congrega várias atividades que são comumente chamadas de “bico” (Figura 24).

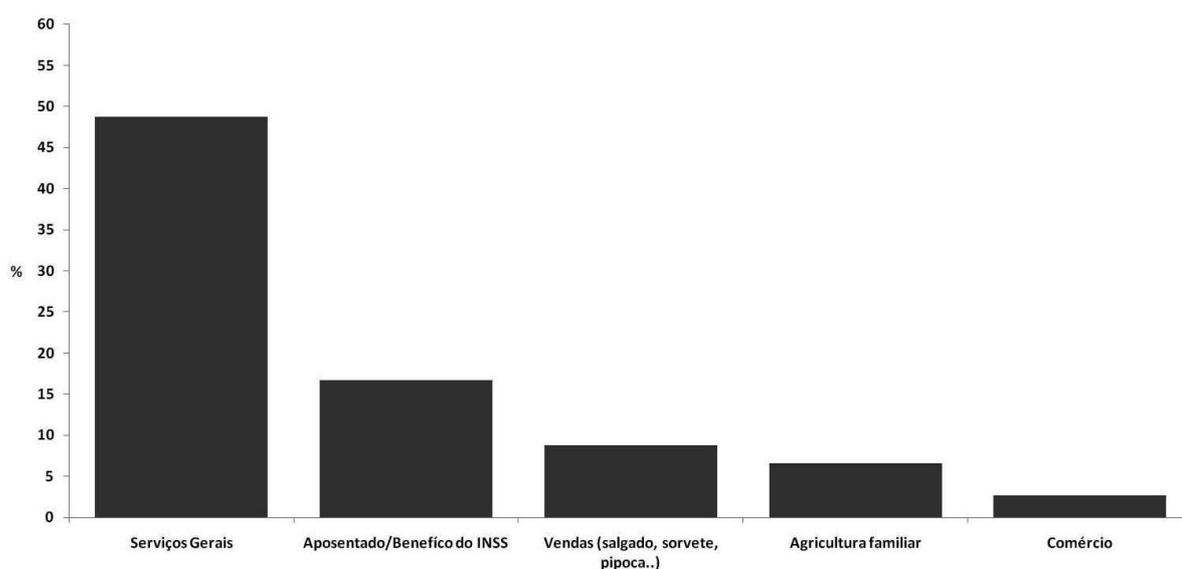


Figura 24 – Principais atividades econômicas dos pescadores que declararam complementar a renda da pesca na BAP/MT.

6.1.4 – Tempo na atividade de pesca

O tempo médio de atuação dos pescadores da BAP/MT nas atividades de pesca é de 21.7 anos (DP=11.8). Somente 5.2% dos pescadores possuem mais de 40 anos de atividade e a maioria (86.6%) estão a menos de 30 anos na pesca. A categoria de tempo na atividade de pesca que agrupou a maioria dos pescadores foi entre 16 e 20 anos (Figura 25).

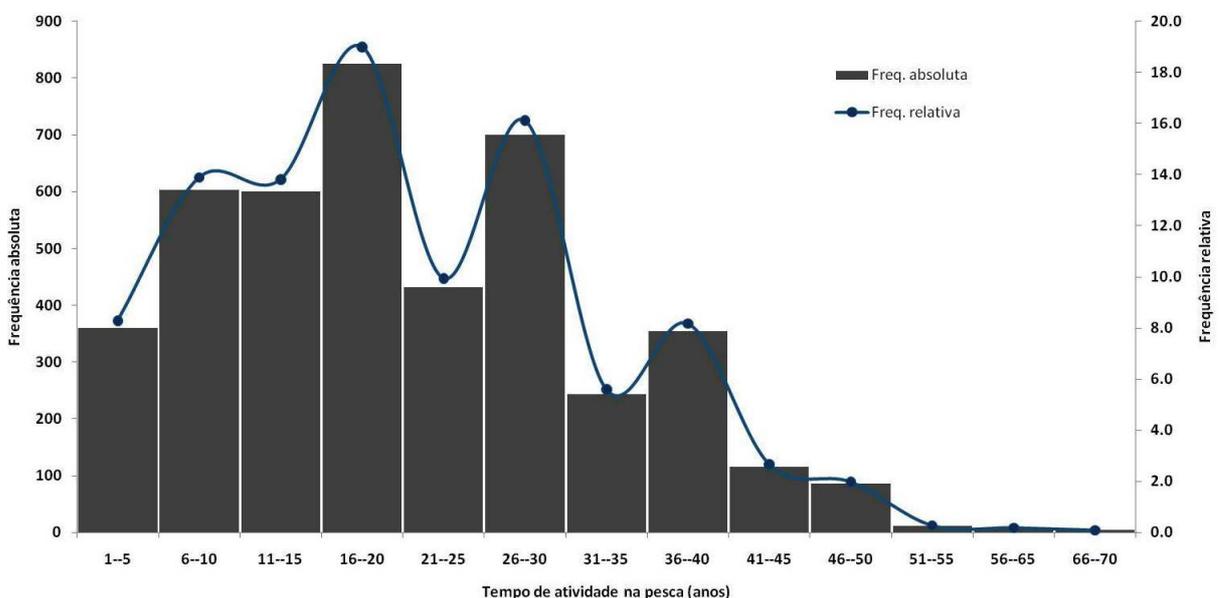


Figura 25 – Distribuição da frequência do tempo de atuação dos pescadores da BAP/MT nas atividades de pesca.

6.2 – CARACTERÍSTICAS DA PESCARIA

6.2.1 – Pesca em grupo

Observa-se na Tabela 7 que a maioria dos pescadores (59.4%) não pescam em grupo. A estratégia de pescar em duplas ou em grupos maiores é mais utilizada nas regiões de Rondonópolis, Cáceres e Barão de Melgaço, onde mais de 50% dos pescadores declararam utilizar desta estratégia para diminuir os custos com as viagens e otimizar a produção.

Tabela 7 – Número e porcentagem de pescadores que pescam em grupo ou sozinhos na BAP/MT.

Regiões de pesca	Pescam em grupo	%	Não pescam em grupo	%
Z 1 – Cuiabá	167	23.1	549	76.0
Z 2 – Cáceres	276	62.2	168	37.8
Z 3 – Rondonópolis	191	69.0	86	31.0
Z 4 – Nobres	23	26.7	63	73.3
Z 5 - Barão de Melgaço	601	51.3	569	48.6
Z 8 - Santo Antônio do Leverger	149	35.1	274	64.6
Z 10 - Barra do Bugres	29	12.1	210	87.9
Z 11 – Poconé	59	24.1	186	75.9
Z 13 - Rosário Oeste	50	31.6	108	68.4
Z 14 - Várzea Grande	218	36.5	378	63.3
Total	1763	40.4	2591	59.4

Quando não atuam sozinhos nas atividades de pesca a estratégia da pesca em duplas é a mais comum (83.2%) e na maioria das vezes as duplas são formadas por membros de uma mesma família. Os grupos com mais de 3 integrantes são menos representativos (Figura 26).

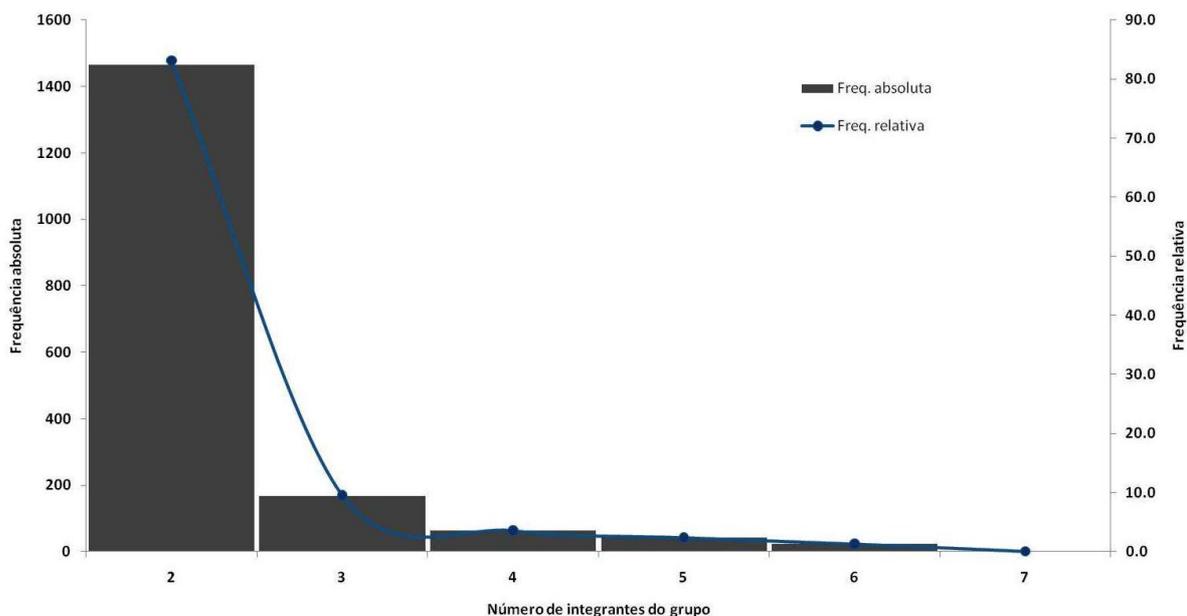


Figura 26 – Distribuição da frequência do número de pescadores que integram os grupos de pesca na BAP/MT.

6.2.2 – Embarcação

Observa-se na Tabela 8 que a maioria dos pescadores da BAP/MT utilizam embarcação para se deslocarem até os locais de pesca. A modalidade de pesca de barranco é mais comum na região de Barão de Melgaço (21.1%) e Santo Antônio do Leverger (18.9%).

Apenas 2.5% dos pescadores declararam utilizar “barco mãe” para as viagens de pesca. A maioria (97.5%) utilizam um único barco para as viagens e a propulsão mais comum é a humana (80.7%), feita com auxílio de remo. O uso do motor é bem comum na região de Rondonópolis, Barra do Bugres e Cáceres, onde mais de 57% dos pescadores utilizam esta propulsão na embarcação (Tabela 9).

Tabela 8 – Número e porcentagem de pescadores que utilizam embarcação na BAP/MT.

Regiões de pesca	Pescam embarcado		Não pescam embarcado	
		%		%

<http://www.cppantanal.org.br/>

Rua nove, n°. 305 – próximo a Rua quarenta e cinco – Bairro Boa Esperança,
CEP: 78.068-410 - Cuiabá-MT. Fone: (65) 3664-1121 e (65) 3664-3675

Z 1 – Cuiabá	679	94.0	43	6.0
Z 2 – Cáceres	416	93.7	28	6.3
Z 3 – Rondonópolis	243	87.7	34	12.3
Z 4 – Nobres	86	100	0	0
Z 5 - Barão de Melgaço	924	78.9	247	21.1
Z 8 - Santo Antônio do Leverger	344	81.1	80	18.9
Z 10 - Barra do Bugres	227	95.0	12	5.0
Z 11 – Poconé	242	98.8	3	1.2
Z 13 - Rosário Oeste	151	95.6	7	4.4
Z 14 - Várzea Grande	576	96.5	21	3.5
Total	3888	89.1	475	10.9

Tabela 9 – Número e porcentagem do uso do motor ou remo nas embarcações de pescadores da BAP/MT.

Regiões de pesca	Motor	%	Remo	%
Z 1 – Cuiabá	22	3.2	656	96.8
Z 2 – Cáceres	237	57.0	179	43.0
Z 3 – Rondonópolis	235	96.7	8	3.3
Z 4 – Nobres	5	5.8	81	94.2
Z 5 - Barão de Melgaço	35	3.8	890	96.2
Z 8 - Santo Antônio do Leverger	27	7.8	317	92.2
Z 10 - Barra do Bugres	138	60.8	89	39.2
Z 11 – Poconé	36	14.9	206	85.1
Z 13 - Rosário Oeste	8	5.3	143	94.7
Z 14 - Várzea Grande	6	1.0	570	99.0
Total	749	19.3	3139	80.7

Os motores de 3 a 7HP, comumente chamados de rabetas, são os mais utilizados pelos pescadores da Bacia (42.4%). Os motores com 15 e 10HP de potência também são bem utilizados, juntos estas duas potências de motor estão presentes em 37.6% das embarcações de pescadores na BAP/MT (Figura 27).

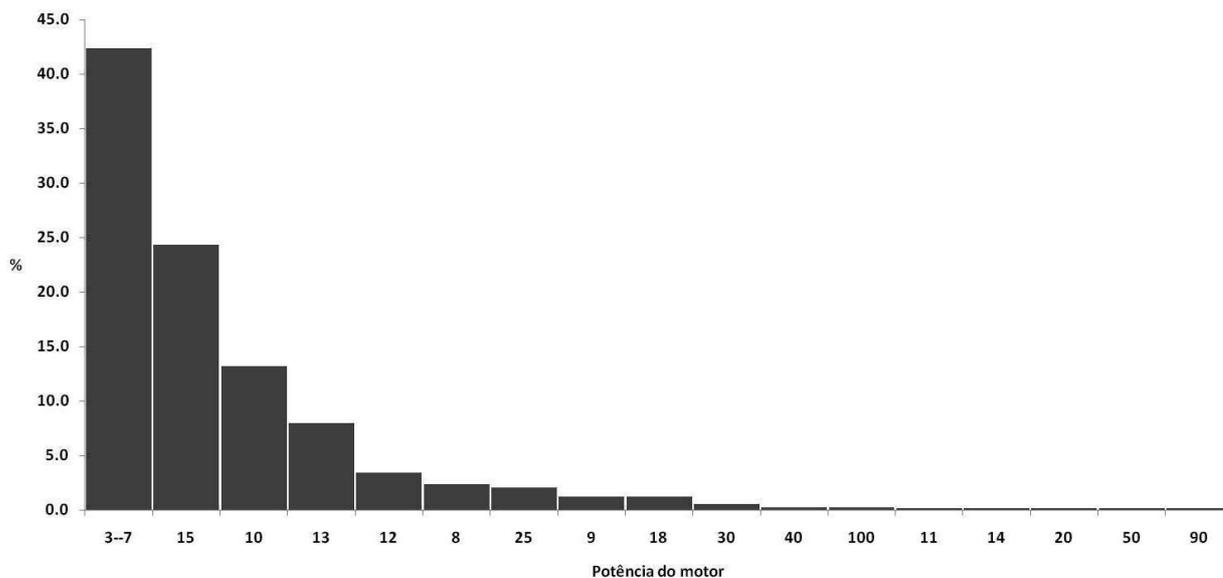


Figura 27 – Distribuição de frequência da potência dos motores utilizados nas embarcações dos pescadores da BAP/MT.

6.2.3 – Frequência, duração das viagens de pesca e hora de desembarque

A maioria dos pescadores (67.1%) pescam de 5 a 7 dias na semana (Figura 28) e as viagens de pesca com duração de apenas um dia (sai cedo e volta no fim da tarde) é a estratégia mais utilizada (87.3%). As viagens de pesca com duração de uma semana (7dias) é a segunda modalidade mais utilizada na BAP/MT, com 2.9%. Foge a este padrão a região de Rondonópolis, onde 58.8% dos pescadores declararam que realizam viagens de pesca que duram de 8 a 20 dias. Já a região de Barão de Melgaço foi a única que registrou viagens de pesca que duram de 45 a 90 dias, mas isso representa apenas 0.05% dos casos na Bacia.

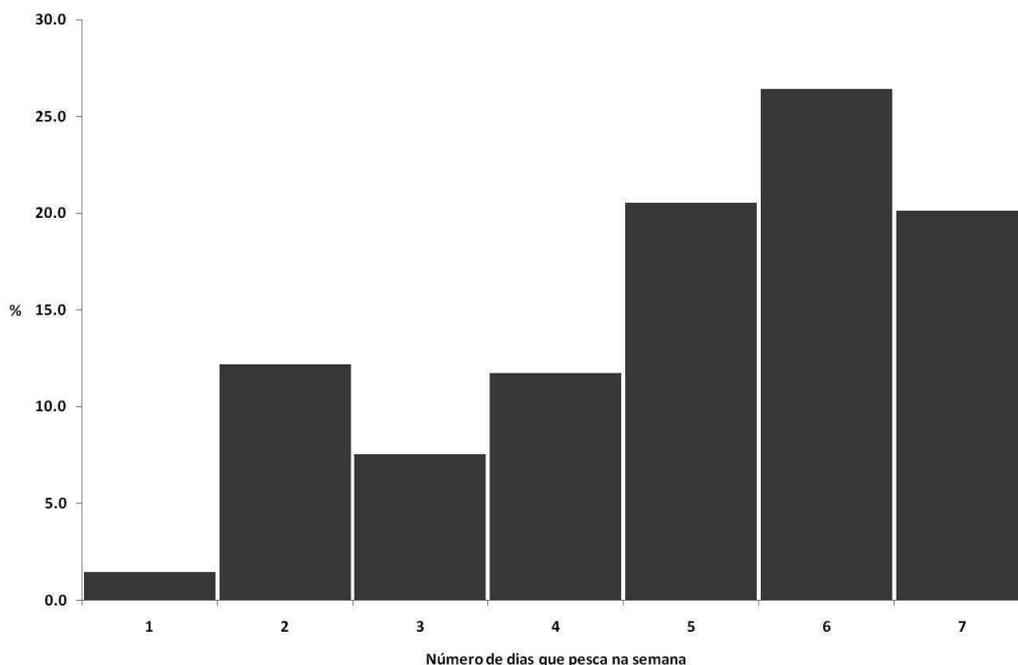


Figura 28 – Distribuição de frequência do número dias que pescam na semana.

O desembarque da produção é realizado preferencialmente no período da tarde (Tabela 10).

Tabela 10 – Número e porcentagem dos períodos utilizados pelos pescadores para desembarque da produção.

Período do Desembarque	Frequência	%	Horário mais utilizado
Manhã	992	25.6	10:00 até: 12:00
Tarde	2087	53.8	16:00 até 18:00
Noite	803	20.7	18:30 até: 20:00

6.2.4 – Estrutura do ponto

A maioria dos desembarques na BAP/MT são realizados em locais que não possuem nenhuma estrutura. Mais de 78% dos pescadores realizam o desembarque na margem do rio e somente 9.3% fazem desembarque em locais com alguma estrutura (Figura 28).

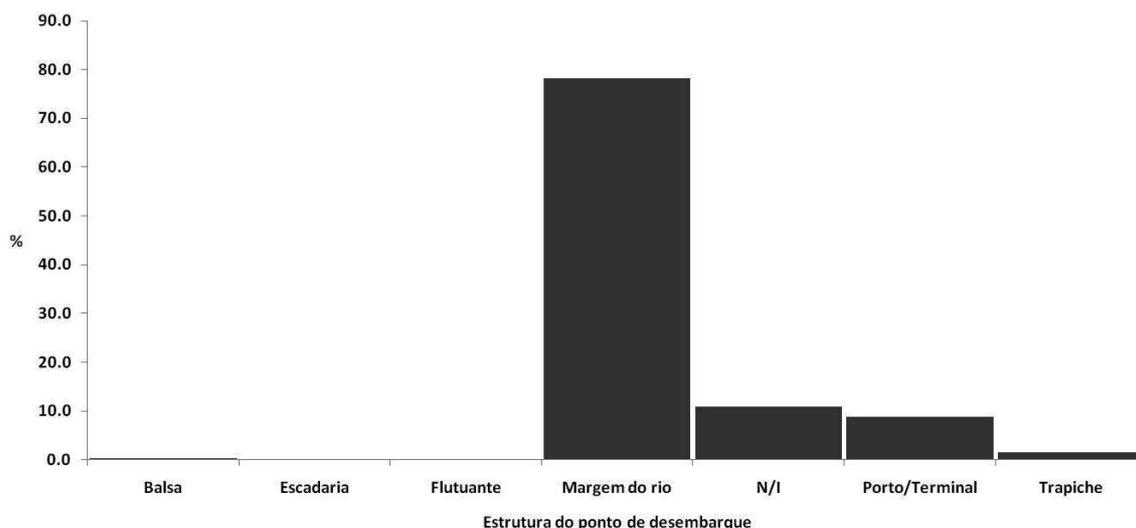


Figura 29 – Estrutura dos pontos de desembarque dos pescadores da BAP/MT.

6.2.5 – Sistema de pesagem e produção por viagem

A pesagem do pescado é feita com a utilização de balança por 78.4% dos pescadores entrevistados, os demais declararam que utilizam de outros métodos para estimar o peso e atribuir valor ao pescado na hora da venda. Na BAP/MT a produção média por viagem é de 23.7 quilos. A região com produção média por viagem mais elevada é Rondonópolis com 68.9 quilos, provavelmente em resposta ao maior tempo na duração das viagens de pesca. As outras regiões com destaque na produção são Poconé (47.8 quilos/viagem) e Cuiabá (29.2 quilos/viagem) (Tabela 11).

Tabela 11 – Produção média por viagem para cada região de pesca da BAP/MT.

Região de Pesca	Produção média por viagem (quilos)
Z 1 – Cuiabá	29.2
Z 2 – Cáceres	23.9
Z 3 – Rondonópolis	68.9
Z 4 – Nobres	21.7
Z 5 - Barão de Melgaço	16.3

Z 8 - Santo Antônio do Leverger	13.8
Z 10 - Barra do Bugres	13.8
Z 11 – Poconé	47.8
Z 13 - Rosário Oeste	6.1
Z 14 - Várzea Grande	20.7

6.2.6 – Aparechos utilizados na pesca

Os pescadores declararam utilizar somente a linha e o anzol em 96.7% das entrevistas. O uso da tarrafa foi mencionado em alguns casos para coleta de iscas (2%). Outras modalidades de pesca consideradas ilegais na Legislação de Pesca do MT, como o uso de espinhel e arrasto, foram citadas em apenas 0.1% das entrevistas e a variação de linha e anzol mais citada foi o anzol de galho.

6.2.7 – Espécies capturadas

Em geral, 32 espécies foram citadas pelos pescadores como as mais capturadas na Bacia (Tabela 12). As espécies mais citadas como as mais importantes para a atividade econômica foram o Pintado (*Pseudoplatystoma corruscans*), o Pacu (*Piaractus mesopotamicus*), o Pacupeva (*Myleinae*) e a Piraputanga (*Brycon hilarii*) (Figura 30).

Tabela 12 – Relação das espécies citadas pelos pescadores da BAP/MT.

Nome comum	Espécie
Bagre	<i>Pimelodus spp.</i>
Bagre (amarelo)	<i>Pimelodus maculatus</i>
Bagre (branco)	<i>Pimelodus ornatus</i>
Barbado	<i>Pinirampus pirinampu; Luciopimelodus pati</i>
Cachorra	<i>Rhaphiodon vulpinus</i>
Cascudo	<i>Loricariidae</i>
Chunchum	<i>Pimelodella mucosa</i>
Curimbatá	<i>Prochilodus lineatus</i>
Curvina	<i>Plagioscion ternetzi; Pachyurus bonariensis</i>
Jaú	<i>Paulicea luetkeni</i>
Jurupensém	<i>Sorubim lima</i>
Jurupoca	<i>Hemisorubim platyrhynchos</i>
Lambari	<i>Tetragonopiterinae</i>
Pacu	<i>Piaractus mesopotamicus</i>
Palmito	<i>Ageneiosus spp.</i>
Piapara	<i>Leporinus obtusidens</i>

<http://www.cppantanal.org.br/>

Rua nove, nº. 305 – próximo a Rua quarenta e cinco – Bairro Boa Esperança,
CEP: 78.068-410 - Cuiabá-MT. Fone: (65) 3664-1121 e (65) 3664-3675

Piau	<i>Leporinus spp.</i>
Piau 3 Pinta	<i>Leporinus friderici</i>
Piava	<i>Leporinus striatus</i>
Piavuçu	<i>Leporinus macrocephalus</i>
Pintado	<i>Pseudoplatystoma corruscans</i>
Piranha	<i>Pigocentrus nattereri</i>
Piraputanga	<i>Brycon hilarii</i>
Sairu	<i>Potamorhina squamoralevis</i>
Sardinha	<i>Triportheus spp.</i>
Terezinha	---
Tucunaré	<i>Cichla piquiti</i>
Botuado	<i>Oxydoras kneri</i>
Cachara	<i>Pseudoplatystoma fasciatum</i>
Chimboré	<i>Schisodon Borelli</i>
Dourado	<i>Salminus brasiliensis</i>
Jereba	---
Pacupeva	<i>Myleinae</i>

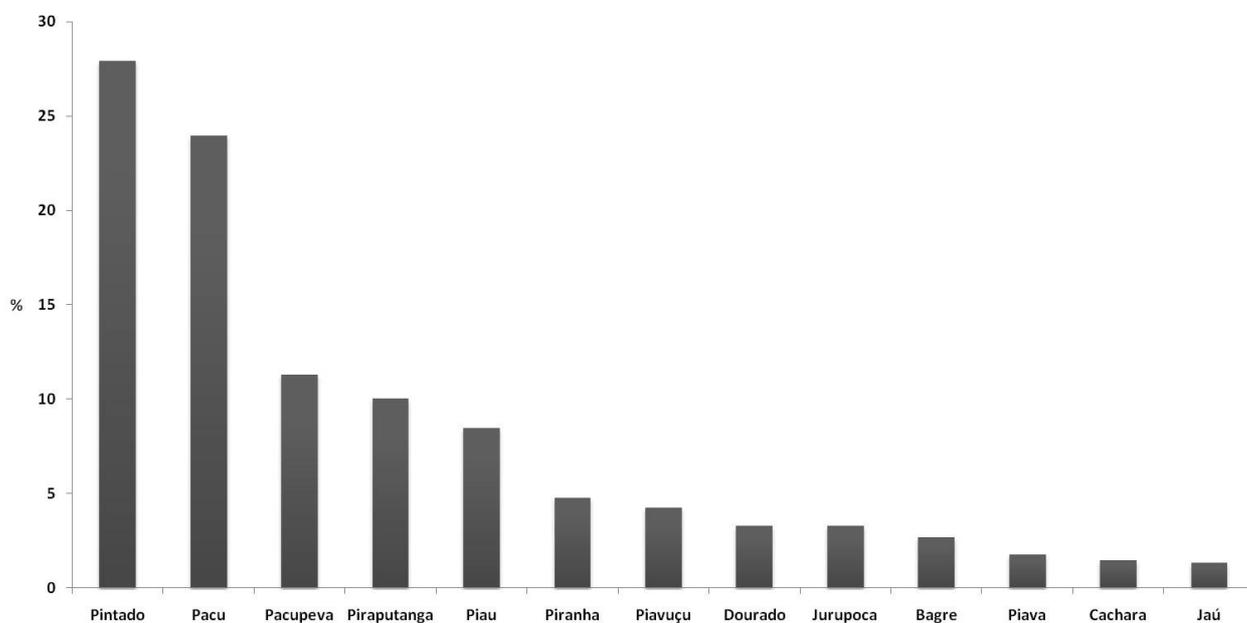


Figura 30 - Espécies mais importantes para a atividade econômica dos pescadores da BAP/MT.

6.2.8 – Destino do pescado

A maioria dos pescadores (59.5%) da BAP/MT vendem o pescado diretamente para o consumidor. Essa venda pode ocorrer no local de

desembarque, em casa, na rua ou feira livre. Outros vendem sua produção diretamente para atravessadores (28.9%) ou no comércio local (9.5%), sendo mais comum as peixarias, supermercados e hotéis (Figura 31).

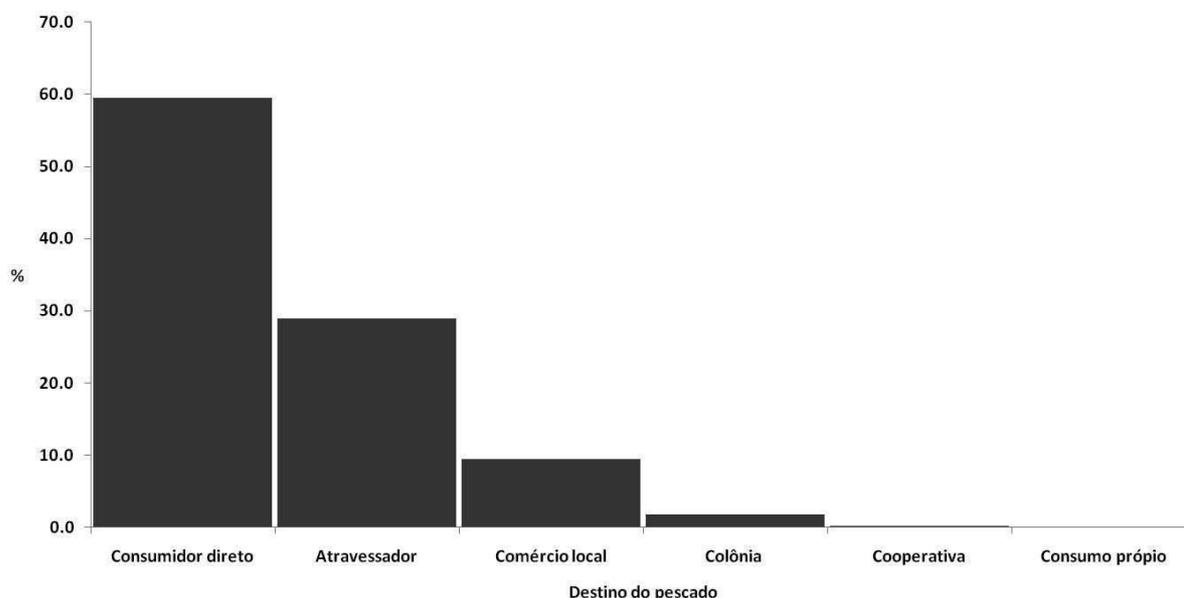


Figura 31 – Destino do pescado na BAP/MT.

6.2.9 – Conservação do pescado e custeio da produção

Observa-se na Tabela 13 que a conservação do pescado, quando necessária, é realizada preferencialmente com a utilização de refrigeração. O gelo é mais utilizado nas viagens de pesca que passam de 1 dia. Muitos pescadores declararam que não utilizam nenhum método para conservar o pescado porque toda a produção é vendida imediatamente após o desembarque.

Tabela 13 – Porcentagem da utilização de métodos para conservação do pescado na BAP/MT.

Conservação do pescado	%
Gelo	25.0
Refrigeração/freezer	43.9
Sem conservação	31.0

<http://www.cppantanal.org.br/>

Rua nove, n°. 305 – próximo a Rua quarenta e cinco – Bairro Boa Esperança,
CEP: 78.068-410 - Cuiabá-MT. Fone: (65) 3664-1121 e (65) 3664-3675

A atividade de pesca é financiada com recursos próprios pela maioria dos pescadores (93.4%). Somente 6.6% dos pescadores entrevistados declararam receber financiamento para o custeio de suas viagens de pesca. As categorias que mais se destacaram como financiadoras de pescadores foram os Atravessadores (33.3%) e donos de Peixarias (31.7%). As colônias e cooperativas representam juntas apenas 23.5% dos casos e 11.7 não quiseram informar a fonte financiadora.

6.3 – CONSUMO DO PESCADO

Na BAP/MT o consumo de peixe é realizado por 99.8% dos pescadores entrevistados. O número mediano de integrantes da família que comem peixe é de 4.7 pessoas e consomem em média 23.2 quilos de pescado por mês, o que equivale a 16.1% da produção. A região que apresenta o maior número de integrantes na família (7.2) e maior consumo de pescado (34.2 quilos/mês) é Poconé, no entanto, por ter boa produção, esse consumo representa apenas 9.7% do pescado que capturam. Já as regiões que apresentam as porcentagens mais elevadas de consumo da produção são Cuiabá, Barão de Melgaço e Várzea Grande, todas consomem cerca de 18.9% da produção (Tabela 14).

Tabela 14 – Média de integrantes da família, consumo mensal de pescado e porcentagem de consumo da produção dos pescadores da BAP/MT.

Região de pesca	Integrantes da família (média)	Média mensal de consumo (quilos)	Porcentagem de consumo da produção
Z 1 – Cuiabá	4.5	28.9	18.9%
Z 2 – Cáceres	5.3	15.8	11.8%
Z 3 – Rondonópolis	3.8	15.7	16.3%
Z 4 – Nobres	4.4	23.6	10.2%
Z 5 - Barão de Melgaço	4.8	21	18.9%
Z 8 - Santo Antônio do Leverger	4.4	32.4	14.9%

<http://www.cppantanal.org.br/>

Rua nove, n°. 305 – próximo a Rua quarenta e cinco – Bairro Boa Esperança,
CEP: 78.068-410 - Cuiabá-MT. Fone: (65) 3664-1121 e (65) 3664-3675

Z 10 - Barra do Bugres	3.8	16.5	10.6%
Z 11 – Poconé	7.2	34.2	9.7%
Z 13 - Rosário Oeste	4.2	13.8	8.4%
Z 14 - Várzea Grande	4.5	23.6	18.9%

7. PESCA DE ISCAS

Dentre os pescadores entrevistados 145 declararam que realizam a comercialização de iscas vivas, sendo que 100 trabalham com pescado e iscas vivas e apenas 45 realizam somente a pesca de iscas vivas. O maior número de pescadores em atividade com iscas vivas foram encontrados na região de Barão de Melgaço (64.1%), seguido por Poconé (18.1%) e Cuiabá (8.3%) (Figura 32).

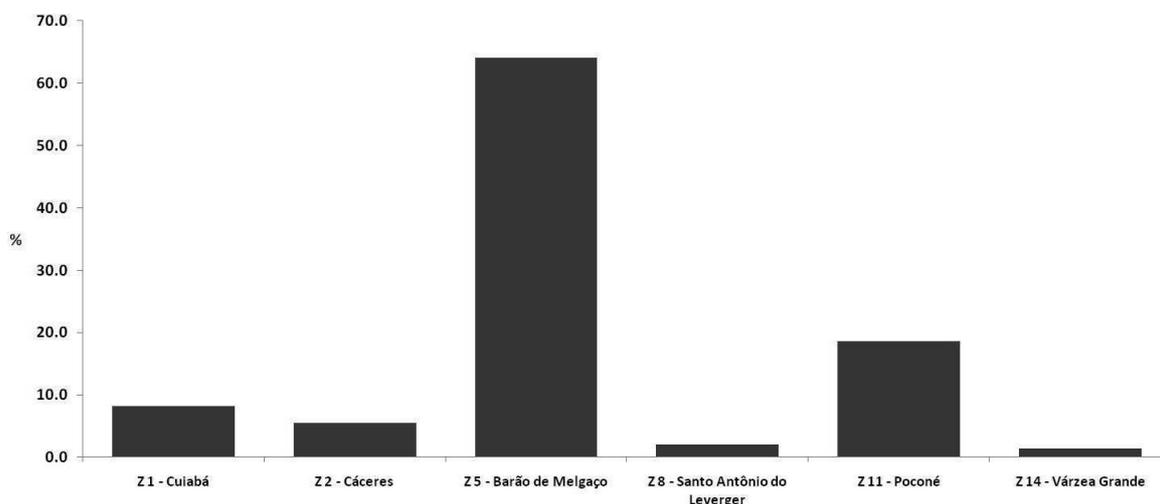


Figura 32 – Porcentagem de isqueiros entrevistados por região de pesca.

A maioria dos pescadores que trabalham com a comercialização de iscas vivas é do sexo masculino (86.9%), possuem média de idade de 40.8 anos e esta atividade representa sua única fonte de renda (91.7%). Já os que declaram necessidade de complementação na renda fazem isso, na maioria das vezes, com a prestação de serviços gerais. No geral pescam em média 4 dias por semana e as viagens de pesca com duração de apenas um dia é a modalidade mais utilizada (70%), sendo que apenas 4 pescadores declaram realizar viagens que

ultrapassam 14 dias. As iscas mais capturadas são as Tuvira (40.4%), seguida pelo Camboata (25.8%), Muçum (8.7%) e o Caranguejo (8.1%) (Figura 33).

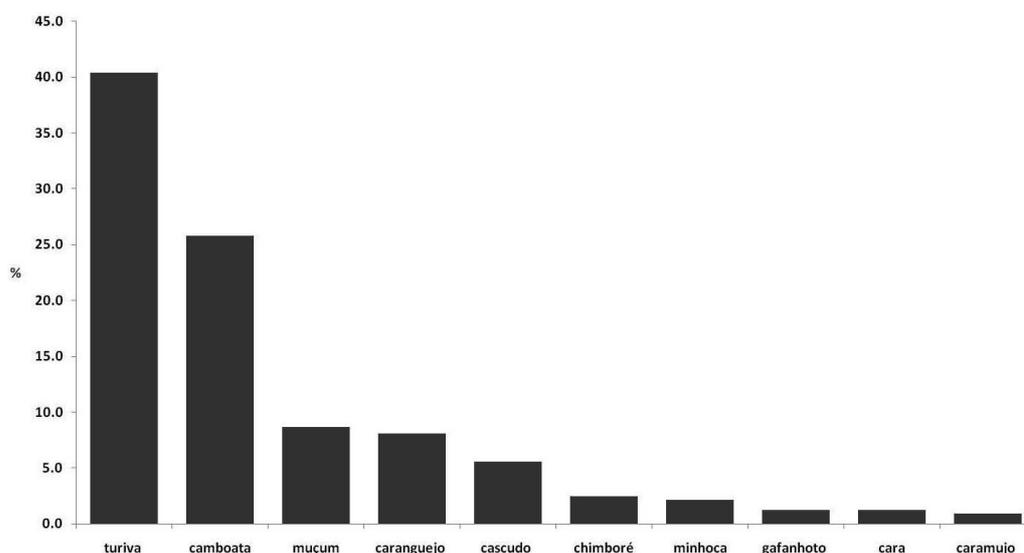


Figura 33 – Porcentagem de captura das principais iscas comercializadas na BAP/MT.

8. ESTABELECIMENTO COMERCIAL

Foram entrevistados 76 estabelecimentos comerciais restaurantes e afins (Tabela 15) conforme tabela abaixo, que comercializam ou utilizam pescado em sua atividade, por município da BAP/MT. Muitos desses estabelecimentos são referências locais.

Tabela 15. Número de entrevistas realizadas com os comerciantes de pescado por município da BAP/MT.

Municípios	N	%
Barra do Bugres	6	7.8
Barão de Melgaço	4	5.2
Cáceres	10	13.1
Cuiabá	12	15.7
Poconé	19	25

<http://www.cppantanal.org.br/>

Rua nove, n°. 305 – próximo a Rua quarenta e cinco – Bairro Boa Esperança,
CEP: 78.068-410 - Cuiabá-MT. Fone: (65) 3664-1121 e (65) 3664-3675

Rondonópolis	3	3.9
Santo Antônio	22	28.9
Total	76	100

9. AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Sr. Linderberg Gomes de Lima, Presidente da Federação dos Pescadores de Mato Grosso e a todos os Presidentes de Colônias pelo apoio e participação nas reuniões com os pescadores, e a todos os Pescadores e aos donos de estabelecimentos comerciais pela participação nas entrevistas realizadas.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Adámoli, J. A. (1986). A dinâmica das inundações no Pantanal. In: *I Simpósio sobre Recursos Naturais e Sócio-econômicos do Pantanal, 1, 1984*, Corumbá. Anais... Brasília: Departamento de Difusão de Tecnologia. 43-49.
- Brasil, (2001). (Agência Nacional das Águas – ANA) Bacias brasileiras do rio da Prata: *Avaliações e propostas*.
- Carvalho, N. O. (1986). Hidrologia da bacia do Alto Paraguai. In: *Simpósio sobre Recursos Naturais e Sócio-econômicos do Pantanal, 1, 1984*, Corumbá. Anais... Brasília: Departamento de Difusão de Tecnologia. 51-61.
- Girard, P. (2002). *Efeito cumulativo das barragens no Pantanal: Mobilização para conservação das áreas úmidas do Pantanal e bacia do Araguaia – rio vivos*. Instituto Centro Vida, Campo Grande, MS.
- Rebouças, A.C., B. Braga, E J.G. Tundisi, Organizadores. *"Águas Doces no Brasil - capital ecológico, usos e conservação"*. Ed. Escrituras Editora e Livraria da Vila. 2ª. edição, 2002.
- ROSS, M. R. *Fisheries conservation and management*. New Jersey: Prentice Hall. 1997
- Silvano, R. A. M. 2001. Etnoecologia e história natural de peixes no atlântico (Ilha dos Búzios, Brasil) e pacífico (Moreton Bay, Austrália). Tese (doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 190p.
- <http://www.ana.gov.br/gefap/conteudo.asp?ecod=7&idmcod=1>
Acessado em 15/03/2011.

ANEXOS

Anexo I - Slides das apresentações das reuniões realizadas nos municípios da Bacia do Alto Paraguai para explicar o objetivo do projeto e a importância da participação dos pescadores.	17
Anexo II - Perfil dos Coletores de Dados	21
Anexo III - Perfil dos Digitadores de Dados	21
Anexo IV - Programação da Oficina de Treinamento para os Coletores de Dados.	24
Anexo V - Questionário destinado aos Pescadores	26
Anexo VI - Questionário destinados aos Estabelecimentos Comerciais	26
Anexo VII - Manual do Coletor - Questionário 1	26
Anexo VIII - Manual do Coletor - Questionário 2	26
Anexo IX - Folder de divulgação do Projeto “Censo Estrutural da Pesca na Bacia do Alto Paraguai – Estado de Mato Grosso”.	30

Anexo I

Projeto Censo Estrutural da Pesca na Bacia do Alto Paraguai - MT

Rosa Maria - Assistente de Coordenação
Samuel Elias - Supervisor Técnico

Ministério da
Pesca e Aquicultura



LECoMaReDe



✓ Para adotar as medidas certas e direcionar corretamente as políticas públicas de manejo da pesca precisamos antes **CONHECER O PROBLEMA, SISTEMATIZAR AS INFORMAÇÕES, ANALISAR OS DADOS, PENSAR NA MELHOR SOLUÇÃO E APLICAR O RESULTADO.**

✓ **NADA** será possível se o principal agente interessado **NÃO** colaborar de forma direta no processo.



✓Então... qual é nossa proposta?

CONHECER O PROBLEMA.... (Censo da pesca)

Desenvolvimento do Plano Nacional de Monitoramento da Pesca

Banco de Dados do Sistema Nacional de Informações da Aqüicultura e Pesca - SINPESQ.

Como pensamos em fazer??

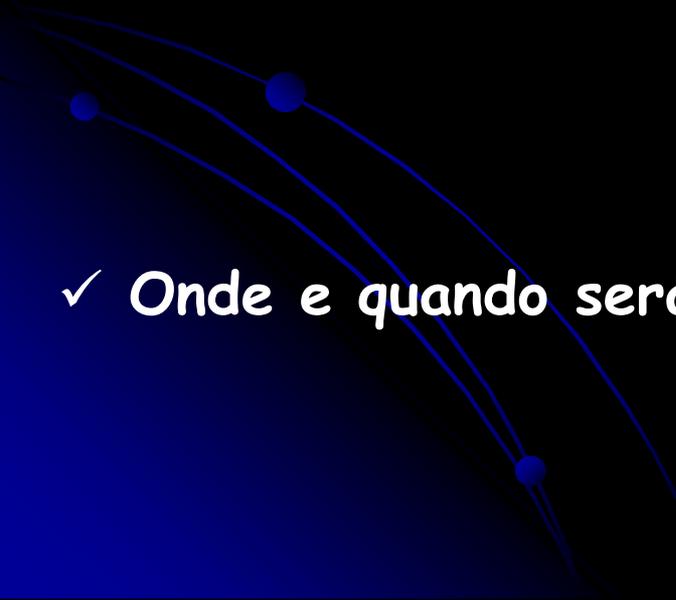
Conversar com os todas as pessoas que dependem da pesca para sobreviver

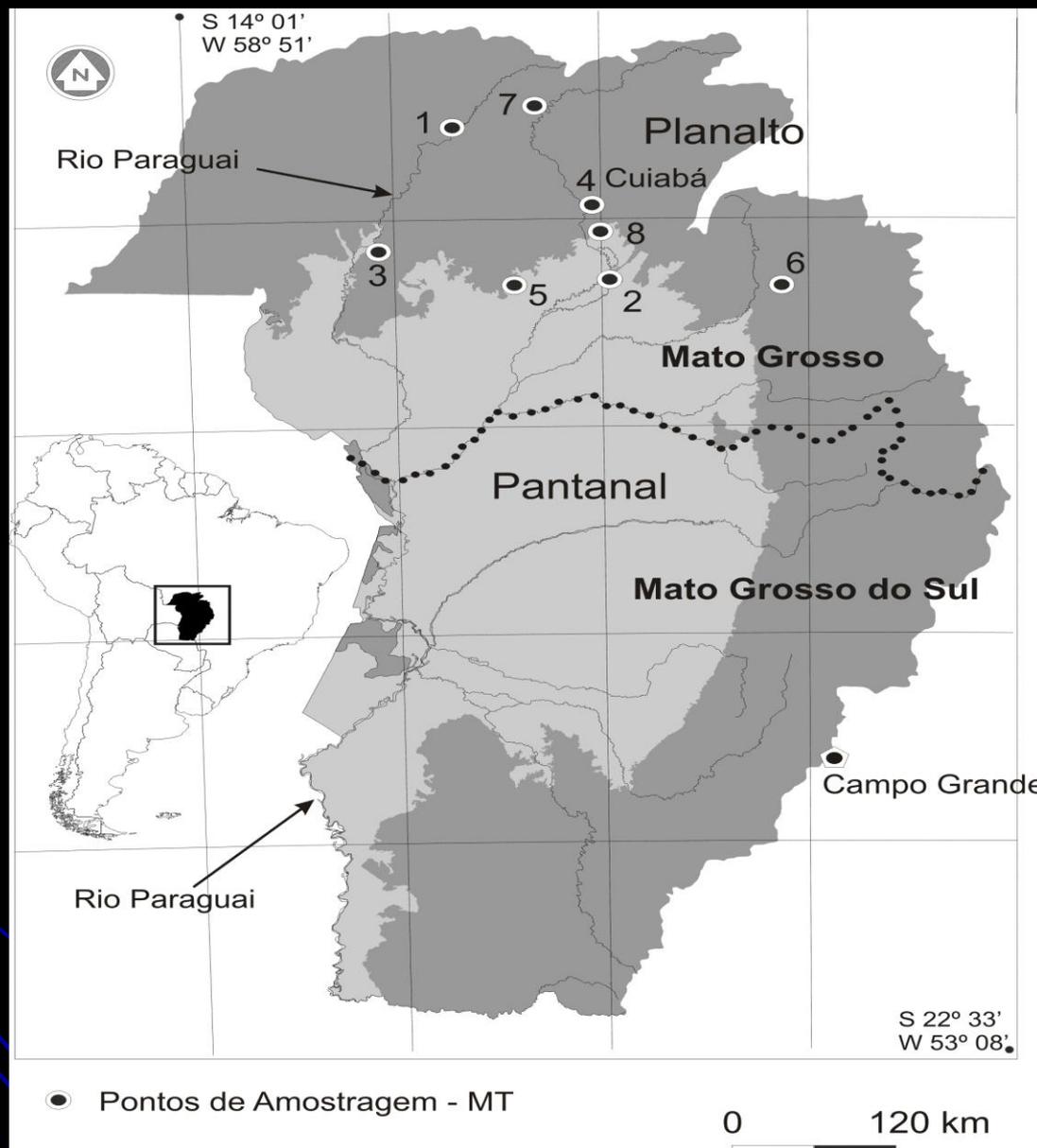
Conhecer os principais estabelecimentos que comercializam peixes na região

✓ Como posso colaborar com o projeto??

✓ O PROJETO NÃO TEM CARÁTER FISCALIZADOR
(Lei nº 5.534 de 14 de novembro de 1968)

✓ Onde e quando será realizado o CENSO DA PESCA?





1- Barra do Bugres; 2- Barão de Melgaço; 3- Cáceres; 4- Cuiabá; 5- Poconé; 6- Rondonópolis; 7- Rosário Oeste e 8- Santo Antônio do Leverger.

PROJETO CENSO ESTRUTURAL DA PESCA NA BACIA DO ALTO PARAGUAI - ESTADO DE MATO GROSSO

A pesca é uma importante atividade econômica e social no Brasil, que gera emprego, renda e alimento para a nossa gente. No entanto, a pesca precisa ser melhor conhecida para a orientação da política nacional para o setor. Para isso, o Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), em parceria com outras instituições, está desenvolvendo o Sistema Nacional de Informações da Aquicultura e Pesca (SINPESQ), uma ferramenta que vai facilitar a obtenção e o processamento das informações sobre a pesca, que serão utilizadas no ordenamento, fomento e pesquisa da atividade.

QUEM SOMOS?

Centro de Pesquisa do Pantanal (CPP) em parceria com o Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) – Laboratório de Ecologia e Manejo de Recursos Pesqueiros (LecoMAREPE), com o apoio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA-MT), Embrapa Pantanal, Federação, Colônias e Associações de Pescadores do Estado.

O QUE QUEREMOS?

Realizar um censo da pesca na Bacia do Alto Paraguai em Mato Grosso, com o objetivo de obter informações sobre a pesca profissional/artesanal e sobre a comercialização de pescado na região. Para isso, serão realizadas entrevistas junto aos pescadores profissionais/artesanais, aos estabelecimentos que comercializam pescado e aos restaurantes que servem peixe. As respostas das pessoas entrevistadas serão sigilosas, destinando-se somente a pesquisa e **NÃO** a fiscalização.

PARA QUÊ?

Estas informações serão utilizadas para planejar um sistema de monitoramento da pesca para a região. Esse sistema, quando estiver em funcionamento, vai ajudar a obter dados de forma contínua e sistemática sobre a pesca para o SINPESQ, valendo-se de parcerias com instituições locais e da experiência já adquirida com o acompanhamento das atividades pesqueiras do Estado.

ONDE E QUANDO?

O censo da pesca acontecerá nas principais regiões pesqueiras da Bacia do Alto Paraguai em Mato Grosso, nos municípios de Barra do Bugres, Porto Estrela, Cáceres, Porto Esperidião, Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis, Rosário Oeste, Nobres, Poconé, Barão de Melgaço e Santo Antônio do Leverger, no período de outubro de 2010 a janeiro de 2011.

COMO VOCÊ PODE COLABORAR?

Se você é pescador profissional, artesanal, comerciante de pescado ou proprietário de um restaurante que serve peixe, forneça corretamente as informações solicitadas pelos “Coletores de Dados” do Projeto. Lembre-se que os administradores da pesca só poderão desenvolver políticas públicas de pesca e tomar decisões acertadas com base em informações corretas.

Laboratório de Ecologia e Manejo de Recursos Pesqueiros

Av. Fernando Corrêa da Costa, s/n, Anexo ao CCBS-II, Boa Esperança,
Cuiabá-MT, CEP: 78060-900 (Fone: 65-3615 8005)



Lembre-se que os administradores da pesca só poderão desenvolver políticas públicas de pesca e tomar decisões acertadas com base em informações **CORRETAS**.



Projeto Censo Estrutural da Pesca na Bacia do Alto Paraguai - MT



Rosa Maria - Assistente de Coordenação
Samuel Elias - Supervisor Técnico



Ministério da
Pesca e Aquicultura



Seleção dos coletores

✓ O processo seletivo...

Preencher ficha de identificação

Participar da entrevista

✓ Qual será minha função?

✓ Quanto vou ganhar pelo trabalho? Por quanto tempo?

✓ O selecionado deverá participar de um treinamento em Cuiabá...

✓ Qual o objetivo do treinamento?

A IMPORTÂNCIA DOS COLETORES DE DADOS PARA O PROJETO

Responsabilidade e comprometimento

- ✓ A pesca como meio de sobrevivência (fonte de renda)... está ameaçada?
- ✓ Hoje em dia é comum ouvir em qualquer parte do Brasil: "a pesca já não é como antes" "antes pescava-se mais peixes e maiores" "hoje temos que trabalhar mais e às vezes voltamos sem nada"
- ✓ Porque está diminuindo o peixe? Como podemos reverter esta situação?
- ✓ O que é danoso ao ambiente **não é a pesca em si**, mas sim a **falta do manejo apropriado** das pescarias.
- ✓ O que os estudos mostram?
- ✓ É preciso utilizar o conhecimento científico para ajudar as pessoas que vivem da pesca manterem o seu ganha pão.

Lembre-se que os administradores da pesca só poderão desenvolver políticas públicas de pesca e tomar decisões acertadas com base em informações **CORRETAS**.



Anexo II



Termo de referência para o Perfil dos Coletores de Dados

Trabalho de Coleta de Dados a ser executado

Cada Coletor de Dados deverá aplicar cerca de 500 questionários* para pescadores profissionais-artesanais que atuam na sua região. Esses questionários possuem aproximadamente 30 perguntas sobre (i) Identificação dos pescadores, (ii) Dados Gerais, (iii) Pescaria, (iv) Produção e (iv) Rede de Relacionamentos. Estima-se que ao longo de um dia seja possível aplicar de 8 a 10 questionários. Os Coletores de Dados aplicarão também outros questionários junto aos estabelecimentos que comercializam pescado e aos restaurantes da sua região. A aplicação de todos esses questionários deverá ser realizada no prazo médio de três meses. Os coletores estarão devidamente identificados com camiseta, crachá e boné, e material informativo do projeto (folder) que será entregue aos entrevistados. Os coletores selecionados serão contratados, assinando um contrato por tempo determinado de quatro meses com o CPP – Centro de Pesquisas do Pantanal, lotada em Cuiabá, MT.

* O número exato de questionários e a média diária de questionários a serem aplicados não podem ser definidos antecipadamente, e os números acima foram apresentados apenas como uma referência.

Perfil dos coletores de dados

- Idade mínima de 18 anos;
- Pessoa da comunidade pesqueira local, que se comunique bem e com bom relacionamento, para facilitar a aplicação de questionários;
- Como haverá um contrato de trabalho regido pela CLT, o candidato que for selecionado **NÃO** pode estar inscrito no RGP – Registro Geral da Pesca do MPA – Ministério da Pesca, para não ocorrer o cancelamento da carteira de pescador profissional e nem possuir qualquer outro vínculo empregatício.



Ministério da Pesca e Aquicultura





- Pessoa idônea, com senso de responsabilidade e compromisso com o trabalho;
- Pessoa que saiba ler, escrever e interpretar corretamente (de preferência que esteja cursando ou concluído o ensino médio);
- Capacidade de trabalhar em equipe, que saiba receber orientações técnicas e aplicá-las de forma adequada em seu trabalho;
- Disponibilidade de tempo para executar a contento as atividades do projeto;
- Disponibilidade para deslocamentos no município e para realizar uma viagem de capacitação em Cuiabá. Os coletores dos pontos com colônias afastadas da cidade deverão realizar pequenas viagens para regiões próximas a fim de entrevistarem os pescadores.
- Para contratação o selecionado deverá apresentar: Exame admissional, carteira de trabalho, cópia (cartão PIS/PASEP, RG, CPF, comprovante de endereço) e 01 foto 3x4.

Este termo foi definido durante a primeira Reunião Técnica dos Projetos "Censo Estrutural da Pesca na BAP" - MS e MT, as quais foram realizadas, respectivamente, nos dias 11/05/2010 em Campo Grande e 13/05/2010 em Cuiabá.

Lúcia Aparecida de Fátima Mateus
Coordenadora Técnica do Projeto



CPP
CENTRO DE
PESQUISA
DO PANTANAL

Ministério da
Pesca e Aquicultura



ESTATÍSTICA
PESQUEIRA

Embrapa
Pantanal



SEMA
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE



Anexo III



Termo de referência para o Perfil do Digitador

Trabalho de Digitação a ser executado

A digitação de dados será realizada no Laboratório de Ecologia e Manejo de Recursos Pesqueiros – IB/UFMT em Cuiabá, MT, utilizando os computadores e a impressora adquiridos pelo Projeto. Deverão ser digitados cerca de 3200 questionários*, num prazo de 4 meses (80 dias úteis), cumprindo-se uma média de 40 questionários por dia útil de trabalho. Serão digitados dois tipos de questionários, os que serão aplicados aos pescadores (cerca de 3000) e os que serão aplicados aos estabelecimentos comerciais (cerca de 200). A maior parte das perguntas dos questionários aplicados aos pescadores será digitada *online* no SINPESQ - Sistema Nacional de Informações da Pesca e Aqüicultura, conforme orientação do MPA, e algumas perguntas destes questionários serão digitadas em Excel. Os questionários aplicados aos estabelecimentos comerciais serão digitados em Excel. Atenção especial será dada pelo Auxiliar de Coordenação e Supervisor aos primeiros questionários, a fim de verificar a qualidade das informações registradas e a aptidão do digitador. Serão definidos procedimentos para checagem e correção dos dados digitados. O Digitador será contratado por tempo determinado de quatro meses pelo Centro de Pesquisa do Pantanal - CPP, lotada em Cuiabá, MT.

* O número exato de questionários e a média diária de questionários a serem digitados não podem ser definidos antecipadamente, e os números acima foram apresentados apenas como uma referência.

Perfil do Digitador

- Idade mínima de 18 anos;
- Pessoa idônea, com senso de responsabilidade e compromisso com o trabalho;



Ministério da
Pesca e Aquicultura



SEMA
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE





- Experiência e agilidade em digitação, (conhecimento de Excel) que saiba ler, escrever e interpretar corretamente e, de preferência que tenha no mínimo o ensino médio completo;
- Capacidade de trabalhar em equipe, que saiba receber orientações técnicas e aplicá-las de forma adequada em seu trabalho;
- Experiência no uso de Internet e de email;
- Disponibilidade de trabalhar 40h semanais e residente na cidade de Campo Grande, MS.

Este termo foi definido durante a primeira Reunião Técnica dos Projetos "Censo Estrutural da Pesca na BAP" - MS e MT, as quais foram realizadas, respectivamente, nos dias 11/05/2010 em Campo Grande e 13/05/2010 em Cuiabá.

Lúcia Aparecida de Fátima Mateus
Coordenadora Técnica do Projeto



CPP
CENTRO DE
PESQUISA
DO PANTANAL

Ministério da
Pesca e Aquicultura



ESTATÍSTICA
PESQUEIRA

Embrapa
Pantanal



SEMA
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE



Anexo IV

PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR

"TREINAMENTO DOS COLETORES DE DADOS PROJETO "CENSO ESTRUTURAL DA PESCA NA BACIA DO ALTO PARAGUAI - MATO GROSSO"

Período: 14 a 16 de outubro de 2010

Local: Hotel Fazenda Mato Grosso

Objetivo geral: *Treinamento dos coletores de dados selecionados pelo projeto.*

No final das atividades os participantes deverão ser capazes de aplicar o questionário aos pescadores e estabelecimentos comerciais, bem como saber explicar detalhadamente os objetivos do projeto e fazer abordagem (apresentação e sensibilização) às pessoas que ainda não conhecem o projeto.

DIA	TARDE
<p>14/10/2010 (Quinta-feira)</p>	<p>13h30 - 14h00 – Abertura, recepção dos participantes e apresentação da metodologia do Treinamento dos coletores de dados Samuel Elias da Silva – Auxiliar de Coordenação do Projeto</p> <p>14h00 - 14h30 – Dinâmica para descontração e integração do Grupo Edward Bertholine de Castro – UFMT</p> <p>14h30 - 15h00 – Apresentação do Projeto Profa. Dra. Lúcia Aparecida de Fátima Mateus – UFMT Coordenadora Técnica Científica do Projeto</p> <p>15h00 - 15h30 – Perfil e descrição do trabalho a ser realizado pelos coletores; Aspectos administrativos: formas de pagamento e ajuda de custo Samuel Elias da Silva – Auxiliar de Coordenação do Projeto</p> <p>15h30 – 16h00 – Intervalo para café</p> <p>16h00 – 17h30 – Apresentação dos formulários (1 e 2), leitura comentada, levantamento de possíveis dificuldades de entendimento e discussão das soluções apresentadas pela equipe técnica de MS Samuel Elias da Silva – Auxiliar de Coordenação do Projeto</p>
DIA	MANHÃ
<p>15/10/2010 (Sexta-feira)</p>	<p>07h30 - 9h30 – Aplicação simulada do Questionário 1 com observação dos coletores (Esclarecimento de dúvidas) Rosa Maria Rodrigues da Costa – Assistente de Coordenação do Projeto Samuel Elias da Silva – Auxiliar de Coordenação do Projeto</p> <p>09h30 - 11h30 – Exercício prático de aplicação do Questionário I (Os coletores deverão aplicar o questionário entre si sob a observação e orientação da equipe técnica do projeto) Rosa Maria Rodrigues da Costa – Assistente de Coordenação do Projeto Samuel Elias da Silva – Auxiliar de Coordenação do Projeto</p> <p>11h30 - 13h30 – Intervalo para almoço</p>

DIA	TARDE
<p>15/10/2010 (Sexta-feira)</p>	<p>13h30 - 14h00 – Aplicação simulada do Questionário 2 com observação dos coletores (Esclarecimento de dúvidas) Rosa Maria Rodrigues da Costa – Assistente de Coordenação do Projeto Samuel Elias da Silva – Auxiliar de Coordenação do Projeto</p> <p>14h00 - 15h30 – Exercício prático de aplicação do Questionário II (Os coletores deverão aplicar o questionário entre si sob a observação e orientação da equipe técnica do projeto) Rosa Maria Rodrigues da Costa – Assistente de Coordenação do Projeto Samuel Elias da Silva – Auxiliar de Coordenação do Projeto</p> <p>15h30 - 16h00 – Intervalo para café</p> <p>16h00 – 17h30 – Revisão dos questionários; Discussão dos principais erros identificados pela equipe técnica; Discussão sobre os objetivos do Projeto e das melhores estratégias de abordagem Samuel Elias da Silva – Auxiliar de Coordenação do Projeto</p>
DIA	MANHÃ
<p>16/10/2010 (Sábado)</p>	<p>07h30 - 9h30 – Exercício prático de aplicação do Questionário I (Comunidade de ribeirinhos do São Gonçalo - Pescadores) com a observação dos coletores – duas aplicações, uma efetuada pelo supervisor e outra por um coletor Samuel Elias da Silva – Auxiliar de Coordenação do Projeto</p> <p>10h00 - 11h30 - Exercício prático de aplicação do Questionário II (Estabelecimentos Comerciais próximos) com a observação dos coletores – duas aplicações, uma efetuada pelo supervisor e outra por um coletor Samuel Elias da Silva – Auxiliar de Coordenação do Projeto</p> <p>11h30 - 13h00 – Intervalo para almoço</p>
DIA	TARDE
<p>16/10/2010 (Sábado)</p>	<p>13h00 - 15h00 – Discussão sobre erros identificados, e alternativas para as soluções. Revisão sobre abordagem, objetivos do projeto, definição de compromissos dos coletores com o trabalho e acordos finais</p> <p>16h00 – Encerramento</p>

Anexo V

Sistema Nacional de Informações da Pesca e Aquicultura – SINPESQ
Plano Nacional de Monitoramento Pesqueiro – PNMP
Projeto: “Censo Estrutural da Pesca na Bacia do Alto Paraguai – Estado de Mato Grosso”

Questionário 1

*Coletor: _____ Seu pólo sede: _____
 Nº Ficha: _____
 Data da entrevista ____/____/____

I – Dados de Identificação do pescador

Nome: _____ Apellido: _____
 Sexo: () Masculino () Feminino Data de nascimento: ____/____/____
 Endereço: _____
 Comunidade/Município: _____
 Possui registro de pesca? () Sim () Não Nº RGP: _____
 Faz parte de alguma associação ou colônia? () Não () Sim, qual? _____
 *Pescador () *Isqueiro () *Pescador e Isqueiro ()

II – Dados Gerais

Pesca () Marinha () Continental – rio () Continental – reservatório Se em reservatório, qual? _____
 Você vive somente da pesca? () Sim () Não ➡ Então qual sua outra atividade? _____
 A sua família tem outra fonte de renda? _____
 Há quanto tempo é pescador? _____
 Pesca () sozinho () em grupo () de vez em quando vai em grupo Se em grupo, quantas pessoas? _____

Membro do grupo	Idade	Não alfabetizado	Ensino fundamental		Ensino médio		Ensino superior	
			Incompleto	Completo	Incompleto	Completo	Incompleto	Completo

III – Dados da Pesca

Pesca embarcado? () Não () Sim ➡ Se sim, qual o tipo de embarcação? *() Canoa sozinha
 *() Canoa junto com barco mãe
 *() Barco mãe Qual? _____ Nº _____
 Seu barco tem motor ou você usa remo? () motor HP(potência) _____ () remo () rabeta HP(potência) _____ outros: _____
 Se a motor, qual tipo de combustível? () gasolina () diesel Em média, quantos litros gasta por viagem? _____ (litros/dia)
 Em média, quantos dias duram cada viagem de pesca? _____ Em média, você pesca quantos dias por semana? _____
 Em que período é feito o desembarque? () De manhã () A tarde () A noite Entre: ____:____h e ____:____h

Sistema Nacional de Informações da Pesca e Aquicultura – SINPESQ
Plano Nacional de Monitoramento Pesqueiro – PNMP
Projeto: “Censo Estrutural da Pesca na Bacia do Alto Paraguai – Estado de Mato Grosso”

Qual o principal lugar que você usa para chegar da pescaria? *(Colocar todos os nomes populares para o mesmo lugar) _____

E como é este local? () Margem do rio () Trapiche (Tablado) () Porto/Terminal ()

Outros: _____

IV – Dados da Produção

Como você pesa o peixe? () com balança () sem balança Quantos quilos de peixe pega por viagem? _____kg

Quais os petrechos de pesca mais utilizados? () rede de espera () tarrafa () anzol () arrasto () cerco () outros _____

Quais são as principais espécies capturadas? (em ordem de importância) *Qual o preço do quilo (Kg) ou peça de cada espécie?

1. _____ R\$ _____	6. _____ R\$ _____
2. _____ R\$ _____	7. _____ R\$ _____
3. _____ R\$ _____	8. _____ R\$ _____
4. _____ R\$ _____	9. _____ R\$ _____
5. _____ R\$ _____	10. _____ R\$ _____

Como você captura a principal espécie? Com Isca? _____ Qual o local? _____ Em que horário? _____

O peixe é vendido de que forma? (Assinalar as opções de venda abaixo)

() Comércio local () Atravessador () Consumidor direto () Cooperativa () Colônia () Feira livre *() No local de captura

() Indústria de beneficiamento *() Em casa *() Restaurante *() Revenda no atacado para outro município

() Outros: _____

Como conserva os peixes que você pega? () Gelo () Refrigeração/Freezer () Salmoura () Sem conservação () Jacá/caixote () Viveiro

Alguém paga suas viagens de pesca? () Não () Sim

Se sim, quem paga essas viagens? () Armador () Atravessador () Colônia () Cooperativa () Outros _____

Depois você é obrigado a vender o peixe para a pessoa que pagou sua viagem? () Sim () Não

Você costuma preencher a Declaração de Pesca Individual (DPI)? () Sim () Não Com que frequência(semana/mês)? _____

Quem preenche é você mesmo ou pede ajuda para outra pessoa? () Eu mesmo preencho () Peça ajuda

V – Dados sobre o consumo

Você e seus familiares comem peixe? () Não () Sim E quantas pessoas na família comem peixe? _____

Em média, quantos quilos de peixe vocês comem por mês/semana? _____kg

VI - Rede de relacionamento

Conhece algum outro pescador na sua região que pesca para vender? () Sim () Não

Nome do pescador

Local onde desembarca

1. _____	_____
2. _____	_____
3. _____	_____
4. _____	_____

Sistema Nacional de Informações da Pesca e Aquicultura – SINPESQ
Plano Nacional de Monitoramento Pesqueiro – PNMP
Projeto: “Censo Estrutural da Pesca na Bacia do Alto Paraguai – Estado de Mato Grosso”

VII – Pesca de Iscas

Pesca geralmente () sozinho ou () em dupla? Se em dupla, () com membro da família, () outro pescador?

Que tipo de isca você costuma capturar? () Terrestre (minhoca, gafanhoto...) () Aquático

Com qual aparelho você captura isca? () Tela, () Tarrafa, () Linha e anzol, () Covo, () Outros _____

Em que região você captura as iscas? _____ Lá é próximo de que rio? _____

E qual é o local da pesca? () Baía () Alagados () Corixos () Braço de rio () Canal do rio ()
Outros _____

Como você chega ao local de pesca? () a pé () de bicicleta () de veículo () de canoa () de barco motor popa () de barco
mãe

Que horas você captura isca? () De manhã () A tarde () A noite Entre: _____: _____h e _____: _____h

Quais são as principais espécies capturadas? (em ordem de importância) E por quanto você vende cada uma?

1. _____ R\$ _____	6. _____ R\$ _____
2. _____ R\$ _____	7. _____ R\$ _____
3. _____ R\$ _____	8. _____ R\$ _____
4. _____ R\$ _____	9. _____ R\$ _____
5. _____ R\$ _____	10. _____ R\$ _____

Em média, quantas iscas você pega por viagem? _____

Em média, quantos dias duram cada viagem de pesca? _____ Em média, quantos dias você pesca por semana? _____.

Em que período é feito o desembarque? () De manhã () A tarde () A noite Entre: _____: _____h e _____: _____h

Qual o principal lugar que você usa para chegar da pescaria? **(Colocar todos os nomes populares para o mesmo lugar)** _____

E como é este local? () Margem do rio () Trapiche () Porto/Terminal () Outros _____

Alguém paga você para pegar as iscas? () Não () Sim

Se sim, quem paga essas viagens? () Armador () Atravessador/Comerciante local de iscas () Empresa de turismo
() Associação () Hotel/Pousada () Outros _____

Depois você é obrigado a vender a isca para quem pagou sua viagem? () Sim () Não

Onde mantém as iscas que você pega? () Em casa () Associação () Outros _____

Você vende a isca para quem? () Atravessador/Comerciante local de iscas () Comerciante de iscas de fora () Empresa de turismo
pesqueiro () Hotel/pousada () Associação () Diretamente para pescadores amadores () Outros _____

Anexo VI

Sistema Nacional de Informações da Pesca e Aquicultura – SINPESQ
Plano Nacional de Monitoramento Pesqueiro – PNMP
Projeto: “Censo Estrutural da Pesca na Bacia do Alto Paraguai – Estado de Mato Grosso”

Questionário 2

*Coletor: _____ Seu pólo sede: _____
Nº ficha: _____
Data da entrevista _____ / _____ / _____

1. Nome do estabelecimento: _____
Endereço: _____
Número: _____ Bairro: _____
Comunidade/Município: _____ Telefone(s): _____
CNPJ: _____

2. Qual o tipo de estabelecimento? () Peixaria () Supermercado () Restaurante () Hotel/Pousada () Feira livre
() Outro: _____

3. Compra pescado? () Sim () Não

4. Com que frequência compra/recebe pescado?

* Unidade de Tempo (UT): dias, semana, mês.

- () Todos os dias
() ____ Vezes por semana
() ____ Vezes por mês
() Outro: Qual a UT? _____

5. Quantos kg/UT de pescado compra, em média?

kg/_____
kg/_____
kg/_____
kg/_____

6. Que tipo de pescado compra?

- () Peixe nativo
() Peixe cultivado
() Peixe de outras regiões
() Peixe marinho
() Frutos do mar

7. Quantos kg/UT?

kg/_____
kg/_____
kg/_____
kg/_____

8. Principal fornecedor?

9. Cidade/ Estado

10. Para adquirir o pescado: () Contrata/financia pescadores? () Tem barco de pesca próprio?
Ou apenas compra?

**Sistema Nacional de Informações da Pesca e Aquicultura – SINPESQ
Plano Nacional de Monitoramento Pesqueiro – PNMP**

Projeto: “Censo Estrutural da Pesca na Bacia do Alto Paraguai – Estado de Mato Grosso”

11. Como o pescado chega a este estabelecimento?

() Fornecedor entrega () Buscamos em veículo próprio () Transportadora () Outro _____

12. Quais espécies compra?

- () Pintado
- () Cachara
- () Pacu
- () Jaú
- () Dourado
- () Curimatá
- () Piranha
- () Barbado
- () Piavuçu
- () Tucunaré
- () Jurupensém
- () Piraputanga
- () Jurupoca
- () _____
- () _____
- () _____
- () _____

13. Quantos kg/UT compra por espécie, em média?

- kg/ _____

14. Quanto paga por kg, em média?

- R\$ _____ /kg

15. Por quanto vende o kg, em média?

- R\$ _____ /kg

16. Se o estabelecimento for um comércio , como revende o pescado?

() Varejo no município () Atacado p/ outros municípios. **Quais?** _____
() Atacado no município () Atacado p/ outros estados. **Quais?** _____

17. Conhece outros estabelecimentos que comercializam/servem pescado? () Sim () Não

Nome do Estabelecimento	Localização	Nome do Estabelecimento	Localização
1. _____	_____	4. _____	_____
2. _____	_____	5. _____	_____
3. _____	_____	6. _____	_____

Anexo VII

Sistema Nacional de Informações da Pesca e Aquicultura – SINPESQ
Plano Nacional de Monitoramento Pesqueiro – PNMP

Projeto: “Censo Estrutural da Pesca na Bacia do Alto Paraguai – Estado de Mato Grosso”

Manual do coletor

Use este questionário respondido e comentado para tirar todas as suas dúvidas! Estude exaustivamente este questionário antes de aplicá-lo aos pescadores. Lembre-se, sua postura é fundamental para dar segurança e seriedade ao seu trabalho. Seja firme, mas gentil e, em caso de dúvida, busque as informações neste manual e se precisar entre em contato com os Coordenadores!!!

Bom trabalho a todos (as)!!!!

Questionário 1

*Coletor: Ex: Samuel Elias (Coloque aqui o seu nome)

Nº ficha: Ex: Ficha 12 (Siga a sua numeração)

Local: Ex: Cuiabá (Coloque aqui o nome do seu pólo sede)

Data: Ex: 15/10/2010 (escreva a data em que foi realizada a entrevista)

I – Dados Identificação

Nome: Ex: Sebastião Godovino Santos (Coloque aqui o nome do pescador que você vai entrevistar)

Apelido: Ex: Seu Ticão (Se o pescador tiver apelido coloque aqui)

Sexo: Ex: (X) Masculino () Feminino

Data de nascimento: Ex: 28/09/1958

Endereço: Ex: Rua Paulo Gomes, número 12, Bairro Coletor Feliz (Coloque o endereço do pescador)

Município: Ex: Cuiabá, São Gonçalo (Coloque o município em que ele mora)

Possui registro de pesca? (X) Sim () Não
(Aqui você deve descobrir se o pescador é registrado ou não)

Nº RGP: EX: 14367 (Caso o pescador responda que é registrado coloque aqui o número do registro)

Faz parte de alguma associação ou colônia? (X) Sim () Não
(Aqui você deve descobrir se o pescador faz parte de alguma colônia ou associação de pesca)

Qual? Ex: Colônia Z1 (Se o pescador respondeu que faz parte de uma colônia ou associação aqui você deve colocar o nome da colônia ou associação que ele pertence)

*Pescador () *Isqueiro () *Pescador e Isqueiro (X) (Aqui você deve descobrir se o seu entrevistado é somente pescador ou se ele só é pegador de iscas, ou ainda se desenvolve as duas atividades)

**Sistema Nacional de Informações da Pesca e Aquicultura – SINPESQ
Plano Nacional de Monitoramento Pesqueiro – PNMP**

Projeto: “Censo Estrutural da Pesca na Bacia do Alto Paraguai – Estado de Mato Grosso”

II – Dados Gerais

Pesca () Marinha (X) Continental – rio (X) Continental – reservatório

(Aqui você vai descobrir onde o pescador costuma pescar, se só em rios.. ou ainda se pesca em algum reservatório)

Se em reservatório, qual? Ex: Reservatório do Manso (Caso o pescador tenha respondido que pesca em reservatório você deve anotar aqui o nome deste reservatório)

Você vive somente da pesca? () Sim (X) Não

(Aqui você vai descobrir se o pescador tira todo o sustento da sua família somente da venda do peixe que ele pega, ou se ele precisa exercer outra atividade para complementar a renda (Ex: Se além da atividade de pescador ele precisa fazer algum “bico” (vender verdura, carpir um quintal, arrumar um jardim, trabalhar de servente...etc.)

Se não, qual é a sua outra fonte de renda? Ex: Vende limão na feira e espetinho em casa a noite.

(Caso o pescador tenha respondido que não vive somente da pesca aqui você deve colocar qual a outra atividade que ele exerce para complementar a renda da sua família. Essa outra fonte de renda pode ser qualquer atividade que garanta um “dinheirinho” a mais no fim do mês)

Há quanto tempo é pescador? Ex: Pesca a 23 anos

(Aqui você deve descobrir a quanto tempo a pessoa que você está entrevistando exerce a atividade de pesca. Se ele disser que pesca, por exemplo, desde os 10 anos e tiver 33 anos de idade, então faça a conta 33-10=23 anos)

Pesca () sozinho (X) em grupo

(Aqui você vai descobrir se o pescador costuma pescar sozinho ou em grupo, com a participação de outros companheiros)

Se em grupo, quantas pessoas? Ex: 3 pessoas

(Se o pescador respondeu que pesca em grupo aqui você deve colocar o número de pessoas que pesca com ele)

Membro do grupo	Idade	Não alfabetizado	Ensino fundamental		Ensino médio		Ensino superior	
			Incompleto	Completo	Incompleto	Completo	Incompleto	Completo
Ex1: Irmão	25	-----	----	-----	X	----	-----	----
Ex2: Cunhado	46	X	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Ex3: Filho	19	-----	-----	-----	-----	X	-----	-----

(Muita atenção aqui!!! Caso o pescador tenha dito que pesca sozinho você não precisa preencher o quadro acima! Caso ele tenha dito que pesca em grupo e você já anotou o número de pessoas que pertence a este grupo o quadro acima deverá ser preenchido, conforme exemplos)

Sistema Nacional de Informações da Pesca e Aquicultura – SINPESQ
Plano Nacional de Monitoramento Pesqueiro – PNMP
Projeto: “Censo Estrutural da Pesca na Bacia do Alto Paraguai – Estado de Mato Grosso”

III – Dados da Pescaria

Pesca embarcado? (X) Sim () Não

(Aqui você deverá descobrir se o pescador utiliza alguma embarcação para se deslocar ou se pesca do barranco mesmo)

Se sim, qual o tipo de embarcação? (Caso ele tenha respondido que pesca embarcado aqui você deverá descobrir qual o tipo de embarcação que ele utiliza)

*(X) Canoa sozinha (O termo “canoa” se refere a canoa de madeira, alumínio, bote, um pau só... canoa de qualquer material)

*() Canoa junto com barco mãe (Neste caso a canoa menor viaja amarrada ao barco mãe e só é utilizada quando chega ao local da pescaria, anote o nome do barco mãe e sua numeração)

*() Barco mãe (Neste caso o pescador pega os peixes direto do barco mãe, sem utilizar outra embarcação para se deslocar)

Qual? _____ Nº _____ (Caso o pescador tenha dito que pesca direto do barco mãe você deverá anotar aqui o nome do barco mãe e o número)

Seu barco tem motor ou você usa remo? (X) motor HP: Ex: Motor 15 () remo outros: _____

(Aqui você deve descobrir se a canoa que o pescador utiliza para as suas viagens de pesca tem motor ou não... caso tenha você deve perguntar qual a potência do motor (HP). No caso de rabeta a potência do motor deve ser anotada da mesma forma)

Se a motor, qual tipo de combustível? (X) gasolina () diesel (Caso o pescador tenha dito que utiliza motor na embarcação aqui você deverá descobrir qual o tipo de combustível que ele utiliza)

Em média, quantos litros gasta por viagem? Ex: 8 (litros/dia)

(Aqui você deve anotar quantos litros de combustível o pescador gasta, por dia, para realizar as atividades de pesca)

Em média, você pesca quantos dias por semana? 4 dias (Aqui você vai anotar quantos dias, por semana, o pescador costuma ir ao rio pescar)

Em média, quantos dias duram cada viagem de pesca? Ex: 6 dias (1 dia para descer o rio, 4 pescando e 1 dia subindo o rio)

(Aqui você deverá anotar quantos dias o pescador costuma gastar para realizar cada viagem de pesca. Se ele mora em Cuiabá, por exemplo e sai para pescar de manhã e volta a tarde do mesmo dia, a duração da “viagem de pesca” dele é de um dia)

Em que período é feito o desembarque? () De manhã (X) A tarde () A noite Entre: Ex: 16:00h e 17:00h

(Aqui você deverá anotar o período e a hora em que o pescador geralmente chega das pescarias)

Qual o principal lugar que você usa para desembarcar? Ex: Costuma desembarcar no Porto Murtinho, também conhecido como praia grande ou Capixé

*(Colocar todos os nomes populares para o mesmo lugar) (Aqui você deverá anotar o local onde o pescador geralmente utiliza para desembarcar os peixes)

Como é o local de desembarque? (X) Margem do rio () Trapiche (Tablado) () Porto/Terminal () Outros: _____

(Aqui você deverá pedir que o pescador descreva este local do desembarque... É na margem do rio mesmo ou neste local do desembarque tem um tablado, um porto com rampa...)

IV – Dados da Produção

Como você pesa o peixe? (X) com balança () sem balança (Aqui você deve descobrir se o pescador tem uma balança para pesar o peixe ou se ele utiliza só da experiência que tem para “chutar” o peso)

Quantos quilos de peixe pega por viagem? Ex: 110 kg

(Aqui você deve descobrir quantos quilos de peixe o pescador costuma trazer de cada viagem de pesca, lembrando que ele definiu anteriormente quantos dias dura em média cada viagem)

Quais os petrechos de pesca mais utilizados? (X) rede de espera (X) tarrafa (X) anzol () arrasto (X) cerco () outros _____

(Atenção!! O pescador pode ficar com medo de responder esta pergunta! Deixe ele mais à vontade relembando que o projeto

Sistema Nacional de Informações da Pesca e Aquicultura – SINPESQ
Plano Nacional de Monitoramento Pesqueiro – PNMP
Projeto: “Censo Estrutural da Pesca na Bacia do Alto Paraguai – Estado de Mato Grosso”

não tem caráter de fiscalizador.. se necessário mostre a lei e convença da importância de dizer a verdade)

⬇ (Atenção!!! O quadro abaixo é muito importante!! Proceda da seguinte forma: “Agora eu preciso saber o seguinte: Preciso que o senhor me diga quais são as principais espécies de peixe que o senhor pega... dizendo daquela mais capturada em quantidade até aquela que é capturada em menor quantidade, e diga a quanto vende o kg de cada espécie, como nos exemplos abaixo)

Quais são as principais espécies capturadas? (em ordem de importância) *Qual o preço do quilo (Kg) de cada espécie?

1. Piraputanga R\$ 12,00 /kg 2. Pintado R\$ 14,00 /kg 3. Pacu R\$ 10 reais/kg 4. _____ R\$ _____
 5. _____ R\$ _____ 6. _____ R\$ _____ 7. _____ R\$ _____ 8. _____ R\$ _____
 9. _____ R\$ _____ 10. _____ R\$ _____ 11. _____ R\$ _____ 12. _____ R\$ _____

Como você captura a principal espécie? (Aqui você deve descobrir como o pescador faz para pegar a espécie que ele citou como a mais capturada... a mais importante pra ele. Neste caso você direciona a resposta para os itens que seguem abaixo. Proceda assim: “Ex: Como o senhor pega o pintado? Com que tipo de isca? Em que tipo de ambiente é mais fácil pegar “eles” onde? Em que horário? À medida que forem falando você anota nos itens abaixo)

Com Isca? Ex: com tucum

Local? Ex: no rio, próximo de arvores frutíferas

Horário? Ex: De manhã é o melhor horário

O peixe é vendido de que forma? (Assinalar as opções de venda abaixo) (Aqui você deverá descobrir como o pescador faz para vender os peixes que pega... se vende direto para o consumidor, ou para um restaurante, ou se leva o peixe para vender em casa... etc. Preencha marcando em uma ou mais das opções abaixo)

(X) Comércio local () Atravessador (X) Consumidor direto () Cooperativa () Colônia (X) Feira livre
 () Indústria de beneficiamento *(X) Em casa *() Restaurante *() Revenda no atacado para outro município *(X) No local de captura
 () Outros: _____

Como conserva os peixes que você pega? (X) Gelo (X) Refrigeração/Freezer () Salmoura () Sem conservação
 (Aqui você deve descobrir como o pescador guarda os peixes que ele pega, use uma dessas opções)

Alguém paga suas viagens de pesca? Ex: Sim..

() Armador () Atravessador () Colônia (X) Cooperativa () Outros _____

(Aqui você deverá descobrir se tem alguém que paga este pescador para ele ir “buscar” o peixe. Ou seja, se alguém arca com os custos da viagem numa espécie de acordo comercial)

Se sim, depois você é obrigado a vender o peixe para a pessoa que pagou sua viagem? () Sim (X) Não

(Caso ele tenha dito que existe uma pessoa ou instituição que paga as suas viagens de pesca... então aqui você deverá descobrir se depois ele é obrigado a entregar/vender todo o peixe que pegou a esta pessoa ou instituição)

Você costuma preencher a Declaração de Pesca Individual (DPI)? (X) Sim () Não Com que frequência Ex: Toda semana
 (Aqui você deverá descobrir somente se o pescador preenche DPI. Caso o pescador fique com medo de responder diga que você não quer saber quanto de pescado ele declarou na DPI, você só precisa saber se ele preenche ou não e a frequência que ele faz isso)

Quem preenche é você mesmo ou pede ajuda para outra pessoa? () Eu mesmo preencho (X) Peço ajuda

(Caso o pescador tenha respondido que costuma preencher a DPI, aqui você deverá descobrir se é ele próprio quem preenche ou se precisa da ajuda de uma outra pessoa para preencher o documento..Ex: ajuda do filho, sobrinho, amigo, secretária da colônia... etc.)

**Sistema Nacional de Informações da Pesca e Aquicultura – SINPESQ
Plano Nacional de Monitoramento Pesqueiro – PNMP**

Projeto: “Censo Estrutural da Pesca na Bacia do Alto Paraguai – Estado de Mato Grosso”

V – Dados sobre o consumo

Você e seus familiares comem peixe? () Sim () Não Quantas pessoas na família comem peixe? Ex: 5 pessoas
(Aqui você deverá descobrir se o pescador e seus familiares usam uma parte do peixe que pega para sua própria alimentação. Caso a resposta seja positiva você deve descobrir quantas pessoas na família dele consomem deste peixe)

Em média, quantos quilos de peixe vocês comem por mês? Ex: 32 kg
(Aqui você deverá descobrir quantos quilos de peixe o pescador acaba destinando para a alimentação de sua família no mês)

VI – Rede de relacionamento

Conhece algum outro pescador na sua região que pesca para vender? () Sim () Não
(Atenção!!! Este quadro é importante porque te ajuda a direcionar suas próximas entrevistas! Proceda da seguinte forma: “Por acaso não conhece aqui na região um outro pescador que pesca para vender? Qual o nome dele? Onde vou conseguir encontrar ele com mais facilidade?”)

Nome do pescador	Local onde desembarca
1. Ex: João Goiabinha	Desembarca sempre no Porto Limão. Todo final de semana vende peixe na feira. Mais fácil achar na feira ou em casa (Do lado da casa do Zé Messias)
2. _____	_____
3. _____	_____
4. _____	_____

VII – Pesca de Iscas

Pesca geralmente () sozinho ou () em dupla? Se em dupla, () com membro da família, () outro pescador?
(Aqui você deverá saber se o isqueiro pesca geralmente sozinho ou conta com a ajuda de alguém, que pode ser amigo, filho, parente ou outro pescador.. etc.)

Com qual aparelho você captura isca? () Tela, () Tarrafa, () Linha e anzol, () Covo, () Outros _____
(Aqui você deve descobrir com qual equipamento o pescador captura as iscas, marque em uma das opções ou descreva no item “Outros”)

Em que região você pesca? Ex: Pra baixo da Fazenda Santo Expedito Lá é próximo de que rio? Ex: Perto do Rio das Almas_
(Aqui você deverá descobrir onde o pescador costuma ir para capturar estas iscas e pegar uma referência para saber se o local citado fica próximo de algum rio)

E qual é o local da pesca? () Baía () Alagados () Corixos () Braço de rio () Canal do rio () Outros
(Aqui você deverá descobrir o local exato da coleta de iscas... escolha uma das opções ou descreva no item “Outros”)

Como você chega ao local de pesca? () a pé () de bicicleta () de veículo () de canoa () de barco motor popa () de barco mãe
(Aqui você deverá descobrir como o pescador se desloca até os locais de captura da isca.. Ele costuma ir a pé, de barco.. usa algum veículo.. etc. Marque em uma das opções acima)

Que horas você pesca?: () De manhã () A tarde () A noite Entre: Ex: 6:30h e 9:00h
(Aqui você deverá descobrir o horário que o pescador costuma fazer as coletas de isca. Marque também a hora como no exemplo)

**Sistema Nacional de Informações da Pesca e Aquicultura – SINPESQ
Plano Nacional de Monitoramento Pesqueiro – PNMP**

Projeto: “Censo Estrutural da Pesca na Bacia do Alto Paraguai – Estado de Mato Grosso”

↓ (Atenção!!! O quadro abaixo é muito importante!! Proceda da seguinte forma: “Agora eu preciso saber o seguinte: Preciso que o senhor me diga quais são as principais espécies de isca que o senhor pega... dizendo daquela mais capturada até aquela menos capturada e diga a quanto vende cada unidade, como exemplos abaixo)

Quais são as principais espécies capturadas? (em ordem de importância) E por quanto você vende cada uma?

1. Tuvira R\$ 1,50 cada 2. Mussum \$ 1,00 real cada 3. Lambari R\$ 0,50 cada 4. _____ R\$ _____
5. _____ R\$ _____ 6. _____ R\$ _____ 7. _____ R\$ _____ 8. _____ R\$ _____

Em média, quantas iscas você pega por pescaria? **Ex: Umas 350 iscas**

(Aqui você deverá descobrir a quantidade de iscas que o pescador pega em cada viagem de pesca)

Em média, quantos dias você pesca por semana? **Ex: 4 dias** Em média, quantos dias duram cada viagem de pesca? **Ex: 5 dias**

(Atenção aqui!!! Na primeira pergunta você deve descobrir quantos dias o pescador geralmente vai ao rio pegar isca na semana e na segunda pergunta você deverá descobrir quanto tempo dura cada viagem de pesca. Ou seja, o pescador pode ficar viajando um dia inteiro para chegar ao local de pesca e ficar acampado por lá alguns dias ou pode pescar pertinho de casa e neste caso, ele pode ir e voltar todos os dias)

Em que período é feito o desembarque?: () De manhã () A tarde () A noite Entre: **Ex: 16:00h e 17:00h**

(Aqui você deverá anotar o período e a hora em que o pescador geralmente chega das pescarias)

Qual o principal lugar que você usa para desembarcar? **Ex: Na praia grande, conhecido também como porto dos aflitos**

(Colocar todos os nomes populares para o mesmo lugar)

(Aqui você deverá anotar o local onde o pescador geralmente utiliza para desembarcar os peixes e o material dele de pesca)

Como é o local de desembarque? () Margem do rio () Trapiche () Porto/Terminal () Outros _____

(Aqui você deverá pedir que o pescador descreva este local do desembarque... É na margem do rio mesmo ou neste local do desembarque tem um tablado, um porto com rampa...)

Alguém paga você para pegar as iscas? () Armador () Atravessador/Comerciante local de iscas () Empresa de turismo () Associação () Hotel/Pousada () Outros _____

(Aqui você deverá descobrir se tem alguém que paga este pescador para ele ir “buscar” as iscas. Ou seja, se alguém arca com os custos da viagem numa espécie de acordo comercial)

Se sim, Você depois é obrigado a vender a isca para quem pagou sua viagem? **Ex: Sim.. deixa todas as iscas na empresa de turismo.**

(Caso ele tenha dito que existe uma pessoa ou instituição que paga as suas viagens de pesca... então aqui você deverá descobrir se depois ele é obrigado a entregar todas as iscas que pegou a esta pessoa ou instituição)

Onde mantém as iscas que você pega? () Em casa () Associação () Outros **Ex: Um amigo guarda no viveiro da escola**

(Aqui você deverá descobrir onde o pescador costuma guardar as iscas capturadas. Guarda em casa, na colônia.. na casa de um amigo.. etc.)

Você vende a isca para quem? () Atravessador/Comerciante local de iscas () Comerciante de iscas de fora () Empresa de turismo () Hotel/pousada () Associação () Diretamente para pescadores amadores () Outros _____

(Aqui você deverá descobrir para quem é vendida a isca. Vende em algum hotel, empresa de turismo, para casas de pesca, outros pescadores.. etc. e pode marcar mais de uma opção)

Anexo VIII

Sistema Nacional de Informações da Pesca e Aquicultura – SINPESQ

Plano Nacional de Monitoramento Pesqueiro – PNMP

Projeto: “Censo Estrutural da Pesca na Bacia do Alto Paraguai – Estado de Mato Grosso”

Manual do coletor

Use este questionário respondido e comentado para tirar todas as suas dúvidas! Estude exaustivamente este questionário antes de aplicá-lo aos responsáveis por estabelecimentos comerciais. Lembre-se, sua postura é fundamental para dar segurança e seriedade ao seu trabalho. Seja firme mas gentil e, em caso de dúvida, busque as informações neste manual ou entre em contato com a Coordenação!!!

Bom trabalho a todos (as)!!!!

Questionário 2

*Coletor: Samuel Elias (Escreva aqui o seu nome)

Data: Ex 15/10/2010 (Escreva aqui a data em que fez a entrevista)

Local: Ex: Nobres (Local do seu pólo sede)

Nº ficha: Ex: 09 (Siga a sua numeração)

1. Nome do estabelecimento: Ex: Peixaria Pimentel

Endereço: Ex: Rua das Torres

Bairro: Torres

Telefone(s): Ex: (65) 3408- 12 29

Número: Ex: Número 58

Município: Ex: Nobres, Porto Cumprido

CNPJ: Ex: 008323877643876452837

2. Qual o tipo de estabelecimento? (X) Peixaria () Supermercado () Restaurante () Hotel/Pousada () Feira livre ()

Outro: _____

(Nesta primeira parte você deve obter todas as informações de localização do estabelecimento, o tipo de estabelecimento e o CNPJ da empresa, caso não o entrevistado não tenha como fornecer o CNPJ, não insista)

3. Compra pescado? (X) Sim () Não

(Aqui você deverá descobrir se o dono do estabelecimento compra peixe de pescadores da região, colônias de pesca ou se ele mesmo realiza a atividade de pesca)

4. Com que frequência compra/recebe pescado?

* Unidade de Tempo (UT): dias, semana, mês.

() Todos os dias

(X) Ex: 1 Vezes por semana

() ____ Vezes por mês

() Outro: Qual a UT? _____

5. Quantos kg/UT de pescado compra, em média?

kg/ _____

kg/ Ex: 515 kg por semana

kg/ _____

(Atenção aqui!!! Você deverá descobrir de quanto em quanto tempo o dono do estabelecimento compra peixes. Por exemplo: O dono do estabelecimento pode responder que compra peixe toda semana... assim sendo, você então deverá descobrir quantos kg de peixe ele compra por semana. Veja que o termo “UT”, que quer dizer “Unidade de Tempo”, será definido pela pessoa que está sendo entrevista, pois para ela pode ser mais fácil responder às questões, por exemplo, em “semana”, “mês” ou ainda “2 vezes por semana”, “de quinze em quinze dias” etc)

**Sistema Nacional de Informações da Pesca e Aquicultura – SINPESQ
Plano Nacional de Monitoramento Pesqueiro – PNMP**

Projeto: “Censo Estrutural da Pesca na Bacia do Alto Paraguai – Estado de Mato Grosso”

6. Que tipo de pescado compra?

- Peixe nativo
 Peixe cultivado
 Peixe de outras regiões
 Peixe marinho
 Frutos do mar

7. Quantos kg/UT?

- kg/Ex: 365 Kg semana
 kg/Ex: 100 Kg semana
 kg/_____
 kg/Ex: 50 kg semana
 kg/_____

8. Principal fornecedor?

- Pescador João Godofredo
 Chácara São Luiz

 Colônia Beira Mar

9. Cidade/ Estado

- Cuiabá-MT
 Jangada - MT

 Santos - SP

(Muita atenção aqui!!! Reparem que os itens 6, 7, 8 e 9 são totalmente interligados!!! Então proceda da seguinte forma:

1 - Faça primeiro a pergunta 6... Suponhamos que a resposta do dono do estabelecimento a esta pergunta seja: Eu compro peixe nativo, peixe cultivado (de tanque) e Peixe marinho.

2 – Ok. Então agora você deverá obter as informações sobre a compra de cada grupo que você marcou como resposta da pergunta 6.

Proceda da seguinte forma para obter as informações dos itens 7, 8 e 9: Quantos kg de peixe nativo o senhor costuma comprar (resposta do item 7) ? E qual a frequência (UT)... é por dia, semana ou mês (complemento da resposta do item 7)? E o senhor compra de quem (resposta do item 8)? Essa pessoa (ou colônia) que vende é daqui mesmo ou é de outra região? (resposta do item 9).

3 – Repita a seqüência de perguntas acima substituindo apenas o grupo de pescado indicado no item 6, caso seja mais de um. Veja exemplo:

Quantos kg de peixe cultivado o senhor costuma comprar (resposta do item 7) ? E qual a frequência (UT)... é por dia, semana ou mês (complemento da resposta do item 7)? E o senhor compra de quem (resposta do item 8)? Essa pessoa (ou colônia) que vende é daqui mesmo ou é de outra região? (resposta do item 9).

OBS: Veja que a soma dos pesos das espécies listadas na questão 7 deve ser igual a quantidade média de pescado comprado, que foi declarada na questão 5.

10. Para adquirir o pescado: () Contrata/financia pescadores? () Tem barco de pesca próprio? () Outros (Aqui você deverá descobrir se o estabelecimento contrata pescadores ou tem barco próprio de pesca)

11. Como o pescado chega a este estabelecimento?

() Fornecedor entrega () Buscamos em veículo próprio () Transportadora () Outro _____
 (Aqui você deverá descobrir como o peixe chega até o estabelecimento. O dono vai buscar na casa de algum pescador ou colônia.. vem pela transportadora .. ou o próprio pescador leva até o estabelecimento.. etc.)

**Sistema Nacional de Informações da Pesca e Aquicultura – SINPESQ
Plano Nacional de Monitoramento Pesqueiro – PNMP**

Projeto: “Censo Estrutural da Pesca na Bacia do Alto Paraguai – Estado de Mato Grosso”

12. Quais espécies compra?	13. Quantos kg/UT compra por espécie, em média?	14. Quanto paga por kg, em média?	15. Por quanto vende o kg, em média?
(X) Pintado	kg/ Ex: 80 kg por semana	R\$ Ex: 8 reais /kg	R\$ Ex: 15 /kg
() Cachara	kg/ _____	R\$ _____ /kg	R\$ _____ /kg
(X) Pacu	kg/ Ex: 110 kg por semana	R\$ Ex: 7 reais /kg	R\$ Ex: 12 /kg
() Jaú	kg/ _____	R\$ _____ /kg	R\$ _____ /kg
() Dourado	kg/ _____	R\$ _____ /kg	R\$ _____ /kg
(X) Curimatá	kg/ Ex: 50 kg por semana	R\$ Ex: 5 reais /kg	R\$ Ex: 10 /kg
() Piranha	kg/ _____	R\$ _____ /kg	R\$ _____ /kg
() Barbado	kg/ _____	R\$ _____ /kg	R\$ _____ /kg
(X) Piavuçu	kg/ Ex: 125 kg por semana	R\$ Ex: 6 reais /kg	R\$ Ex: 11 /kg
() Tucunaré	kg/ _____	R\$ _____ /kg	R\$ _____ /kg
() Jurupensém	kg/ _____	R\$ _____ /kg	R\$ _____ /kg
() Piraputanga	kg/ _____	R\$ _____ /kg	R\$ _____ /kg
() Jurupoca	kg/ _____	R\$ _____ /kg	R\$ _____ /kg
() _____	kg/ _____	R\$ _____ /kg	R\$ _____ /kg
() _____	kg/ _____	R\$ _____ /kg	R\$ _____ /kg
() _____	kg/ _____	R\$ _____ /kg	R\$ _____ /kg
() _____	kg/ _____	R\$ _____ /kg	R\$ _____ /kg

↑ (Muita atenção aqui!!! Reparem que os itens 12, 13, 14 e 15 são totalmente interligados!!! Então proceda da seguinte forma:

1 - Faça primeiro a pergunta 12... Suponhamos que a resposta do dono do estabelecimento a esta pergunta seja: Eu compro pintado, pacu, curimatá e piavuçu. Aqui é importante anotar o nome de TODAS as espécies da região que ele compra para revender, da mais importante em quantidade para a menos importante em quantidade.

2 – Ok. Então agora você deverá obter as informações sobre a compra de cada espécie de peixe que você marcou como resposta da pergunta 12. Proceda da seguinte forma para obter as informações dos itens 13, 14 e 15:

Quantos kg de **Pintado** o senhor costuma comprar (resposta do item 13) ? E qual a frequência (UT)... é por dia, semana ou mês (complemento da resposta do item 13)? Em média... quanto paga no kg do Pintado (resposta do item 14)? E depois o senhor vende por quanto (resposta do item 15)?

3 – Repita a seqüência de perguntas acima substituindo apenas a espécie de peixe que foi indicado no item 12, caso seja mais de um. Veja exemplo:

Quantos kg de **Pacu** o senhor costuma comprar (resposta do item 13) ? E qual a frequência... é por dia, semana ou mês (complemento da resposta do item 13)? Em média... quanto paga no kg do Pintado (resposta do item 14)? E depois o senhor vende por quanto (resposta do item 15)?

4_ Proceda assim até obter as informações sobre o preço das 3 espécies mais importantes.

OBS: Veja que a soma dos pesos das espécies listadas na questão 13 deve ser igual à quantidade em kg de peixes nativos que foi declarada na primeira linha da questão 7.



**Sistema Nacional de Informações da Pesca e Aquicultura – SINPESQ
Plano Nacional de Monitoramento Pesqueiro – PNMP**

Projeto: “Censo Estrutural da Pesca na Bacia do Alto Paraguai – Estado de Mato Grosso”

16. Se o estabelecimento for um comércio, como revende o pescado?

Varejo no município Atacado p/ outros municípios. **Quais? Ex: Acorizal**

Atacado no município Atacado p/ outros estados. **Quais? _____**

(Aqui no caso de comércios como supermercados, mercearias.. você deverá descobrir como é feita a revenda do peixe. É vendido no varejo ou por atacado no comércio local)

17. Conhece outros estabelecimentos que comercializam/servem pescado? (X) Sim () Não

Nome do Estabelecimento	Localização	Nome do Estabelecimento	Localização
1. Ex: Hotel Garça Branca	Ex: Em frente ao posto Bid	4. _____	_____
2. _____	_____	5. _____	_____
3. _____	_____	6. _____	_____

(Este item é importante porque pode te ajudar a direcionar suas próximas entrevistas!!! Anote todos os estabelecimentos que o seu entrevistado conhece para facilitar a sua busca!)

Anexo IX

PROJETO “CENSO ESTRUTURAL DA PESCA NA BACIA DO ALTO PARAGUAI - ESTADO DE MATO GROSSO”

A pesca é uma importante atividade econômica e social no Brasil, que gera emprego, renda e alimento para a nossa gente. No entanto, a pesca precisa ser melhor conhecida para a orientação da política nacional para o setor. Para isso, o Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), em parceria com outras instituições, está desenvolvendo o Sistema Nacional de Informações da Aquicultura e Pesca (SINPESQ), uma ferramenta que vai facilitar a obtenção e o processamento das informações sobre a pesca, que serão utilizadas no ordenamento, fomento e pesquisa da atividade.

QUEM SOMOS?

Centro de Pesquisa do Pantanal (CPP) em parceria com o Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) – Laboratório de Ecologia e Manejo de Recursos Pesqueiros (LecoMAREPE), com o apoio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA-MT), Embrapa Pantanal, Federação, Colônias e Associações de Pescadores do Estado.

O QUE QUEREMOS?

Realizar um censo da pesca na Bacia do Alto Paraguai em Mato Grosso, com o objetivo de obter informações sobre a pesca profissional/artesanal e sobre a comercialização de pescado na região. Para isso, serão realizadas entrevistas junto aos pescadores profissionais/artesanais, aos estabelecimentos que comercializam pescado e aos restaurantes que servem peixe. As respostas das pessoas entrevistadas serão sigilosas, destinando-se somente a pesquisa e **NÃO** a fiscalização.

PARA QUÊ?

Estas informações serão utilizadas para planejar um sistema de monitoramento da pesca para a região. Esse sistema, quando estiver em funcionamento, vai ajudar a obter dados de contínua e sistemática sobre a pesca para o SINPESQ, valendo-se de parcerias com instituições locais e da experiência já adquirida com o acompanhamento das atividades

ONDE E QUANDO?

O censo da pesca acontecerá nas principais regiões pesqueiras da Bacia do Alto Paraguai em Mato Grosso, nos municípios de Barra do Bugres, Porto Estrela, Cáceres, Porto Esperidião, Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis, Rosário Oeste, Nobres, Poconé, Barão de Melgaço e Santo Antônio do Leverger, no período de outubro de 2010 a janeiro de 2011.

COMO VOCÊ PODE COLABORAR?

Se você é pescador profissional, artesanal, comerciante de pescado ou proprietário de um restaurante que serve peixe, forneça corretamente as informações solicitadas pelos “Coletores de Dados” do Projeto. Lembre-se que os administradores da pesca só poderão desenvolver políticas públicas de pesca e tomar decisões acertadas com base em informações corretas.

Laboratório de Ecologia e Manejo de Recursos Pesqueiros
Av. Fernando Corrêa da Costa, s/n, Anexo ao CCBS-II, Boa Esperança, Cuiabá-MT, CEP: 78060-900 (Fone: 65-3615 8005)

Texto: Adaptado do folder do Projeto Censo Estrutural da Pesca na Bacia do Alto Paraguai – Estado Mato Grosso do Sul.

REALIZAÇÃO

Ministério da Pesca e Aquicultura
ESTATÍSTICA PESQUEIRA

EXECUÇÃO

CENTRO DE PESQUISA DO PANTANAL
UFMT
Laboratório de Ecologia e Manejo de Recursos Pesqueiros

APOIO:

Embrapa Pantanal
SEMA

Fotos: Rosa Costa
Designer gráfico: Diones Krinski

Tiragem: 4.000
Cuiabá, MT
Setembro de 2010